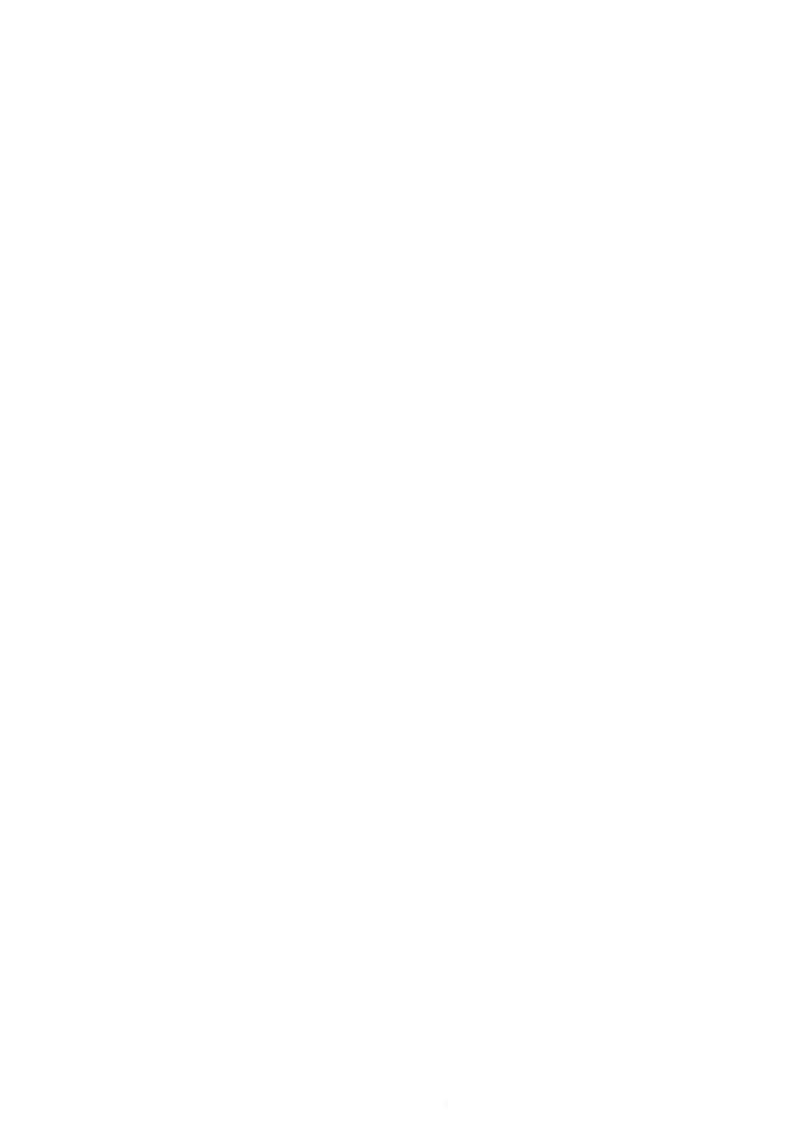


RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FAFE RUA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, N.º 174 4820-250 FAFE





RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2021

Santa Casa da Misericórdia de Fafe



ÍNDICE

CONVOCATÓRIA	
ÓRGÃOS SOCIAIS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FAFE	í
ORGANOGRAMA DA INSTITUIÇÃO	ii
INTRODUÇÃO	1
1. ATIVIDADE DESENVOLVIDA	3
1.1. Infância e Juventude	
1.1.1 Creche	4
1.1.2 Educação Pré-Escolar	4
1.1.3 Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	
1.1.4 Salão de Estudo	6
1.2 População Adulta	8
1.2.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	8
1.2.2 Serviço de Apoio ao Domicílio a Idosos (SADI)	10
1.2.3 Centro de Dia (CD)	11
1.2.4 Cantina Social (CS)	12
1.2.5 Serviço de Apoio ao Domicílio a Deficientes (SADD)	13
1.2.6 Lar Residencial (LR)	13
1.3 Saude	16
1.3.1 Produção Realizada	17
1.3.1.1 Serviço de Urgência Básica (SUB)	
1.3.1.2 Análises Clínicas	18
1.3.1.3 Consulta Externa	19
1.3.1.4 Medicina Física de Reabilitação	21
1.3.1.5 Imagiologia	22
1.3.1.6 Gastrenterologia	23
1.3.1.7 Cirurgia	23
1.3.1.8 Unidade de Cuidados Continuados – Tipologia Convalescença	25
1.3.1.9 Unidade de Camas Supletivas	26
1.3.1.10 Unidade de Descanso do Cuidador	27
1.4 Conclusão	27



Terran Non

2.7	ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS E SOCIOEDUCATIVAS	28
2	.1 Infância e Juventude	28
2	2 População Adulta	36
	.3 Saúde	
3. I	DEPT. SERVIÇOS JURÍDICOS, RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO.	46
4.1	NVESTIMENTOS	47
5. I	NFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	47
5.	Dívidas à Autoridade Tributária	47
5.	2 Dívidas à Segurança Social	47
	MPACTO DA COVID-19 E DO CONFLITO ARMADO ENTRE A RÚSSIA RÂNIA NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
7. I	DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES	48
8. P	ROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	48
9. P	PERSPETIVAS FUTURAS	48
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
RELA	TÓRIO DE CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	51
Sint	ese de Gastos e Rendimentos	53
DE	MONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	54
BAI	LANÇO	54
Den	nonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Período de 2021	56
	nonstração dos Fluxos de Caixa	
ANI	EXO em 31 de dezembro de 2021	58
1.	Identificação da Entidade	
2,	Referencial contabilistico de preparação das Demonstrações Financeiras	58
3.	Principais políticas contabilísticas	58
4.	Ativos fixos tangiveis	66
5.	Bens do património histórico e cultural	
6.	Investimentos financeiros	68
7.	Inventários,	68
8.	Créditos a receber	69
9.	Estado e outros Entes Públicos	69
10.	Irmãos/membros	69
11.	Diferimentos	69
12	Outros ativos correntes	70

Ferrana Nog X

13,	Caixa e depósitos bancários	.70
14.	Fundos patrimoniais	.70
15,	Excedentes de revalorização	. 70
16.	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	71
17.	Provisões	71
18.	Financiamentos obtidos	71
19.	Fornecedores	
20,	Outros passivos correntes	72
21.	Vendas e serviços prestados	72
22.	Subsidios, doações e legados à exploração	72
23,	Trabalhos para a própria entidade	73
24.	Fornecimentos e serviços externos	
25.	Gastos com o pessoal	73
26.	Outros rendimentos	74
27,	Outros gastos	
28.	Juros e gastos similares suportados	74
29.	Passivos contingentes	74
30.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	
31. lemo	Impacto da Covid-19 e do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia nas instrações financeiras	75
32.	Acontecimentos após data de Balanço,	





RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2021

Santa Casa da Misericórdia de Fafe



CONVOCATÓRIA



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FAFE

CONVOCATÓRIA

Em harmonia com o disposto no artigo 23.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Fafe, convido todos(as) os(as) frmãos(2s), no pleno gozo dos seus direitos, a reunirem, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 1 do mês de abril, deste ano de 2022, pelas 23h00, no Salão da ERPI Lor Dr. António Marques Mendes, sito no Lugar da Tomada, 4820-592, em Quinchães, Fafe.

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1. Leitura, discussão e aprovação do ata do reunião anterior;
- Apreciação, discussão e aprovação do Relatório de Atividades e Contas do Exercicio do ano de 2021, bem como a apresentação do competente Parecer do Conselho Fiscol;
- 3. Apreciação de outros assuntos de interesse pare e instituição.

No caso de, na hora acima indicada, não se encontrar presente a maioria legal, a Assembleia Geral funcionará ao fim de trinta minutos, independentemente do número de Irmãos(ãs) em sala.

Fafe, 7 de março de 2022.

D Presidente da Assembleia Geral,

(Dr. Luis Manuel Gançaives Marques Mendes)







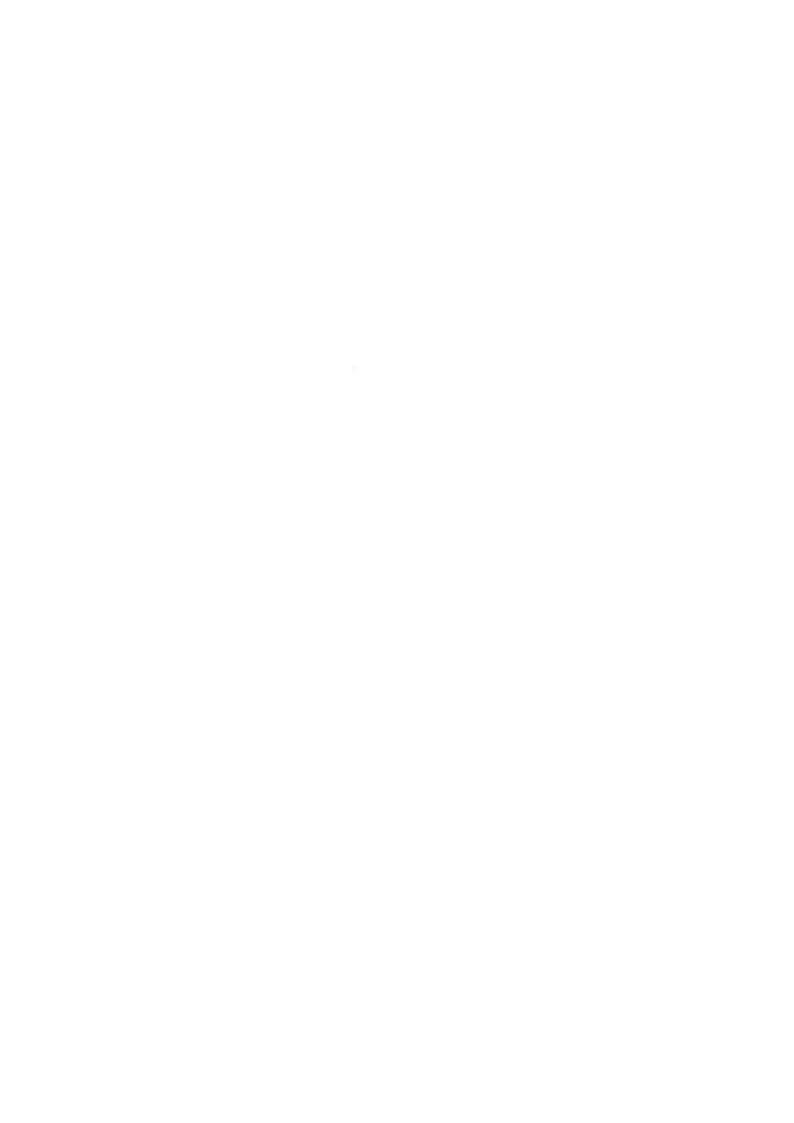
ife La J

ÓRGÃOS SOCIAIS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FAFE

ASSEMBLEIA-GERAL		
Cargo	Nome	N.º de Irmão
Presidente	Luis Manuel Gonçalves Marques Mendes (Dr.)	287
Vice-Presidente	António Pinto Soares Peixoto (Dr.)	72
Secretário	Maria da Conceição Oliveira Costa Castro (Prof.)	1018

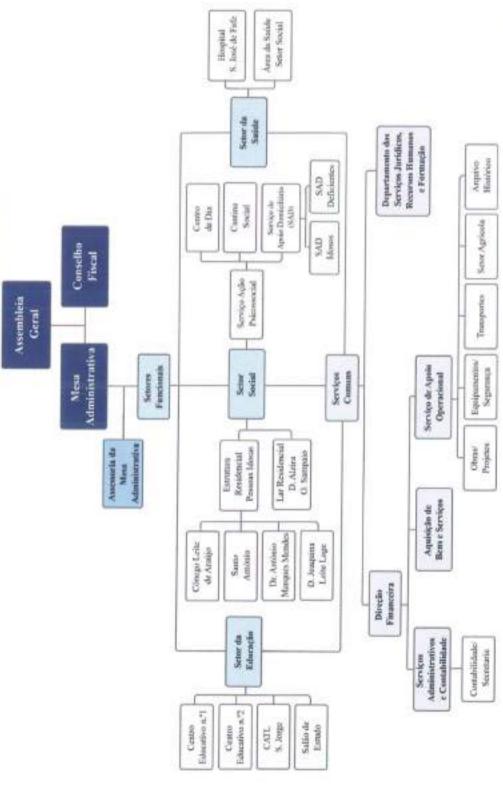
MESA ADMINISTRATIVA		
Cargo	Nome	N.º de Irmão
Provedor	Vitor Manuel Monteiro Ferreira Leite (Prof.)	993
Vice-Provedor	Joaquim Antunes Rodrigues (Dr.)	1022
Tesoureira	Ana Rita Moreira Cima (Dra.)	1019
Secretária	Fernanda Emília Ribeiro Alves de Araújo (Prof.º)	1021
Vogat	José Pedro Sousa Dantas (Eng.)	1004
Suplente	António Lopes Silva	541
Suplente	José Mário Mendes Pires	1007
Suplente	Maria Sofia Dantas Pinto Lobo Xavier (Dra.)	1032

CONSELHO FISCAL		
Cargo	Nome	N.º de Irmão
Presidente	Jorge Manuel Monteiro Gomes (Dr.)	675
Vice-Presidente	Joaquim Manuel Guimarães Lima	938
Secretário	Maria Adosinda Guimarães Alves Carvalho	1030
Suplente	José Joaquim da Silva Dantas	239
Suplente	Augusto Araújo Cunha	98
Suplente	Rosa Maria Sousa Gonçalves Oliveira (Prof.)	1009





ORGANOGRAMA DA INSTITUIÇÃO









PRECEITO DO COMPROMISSO

For John Se

Compete ao Provedor, nos termos das disposições legais e estatutárias, concretamente da alínea e), do artigo 27.º, do Compromisso, apresentar, em nome da Mesa Administrativa, o presente Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2021, visando a apreciação, discussão e votação pela Assembleia Geral, nos termos da alínea e), do número 1, do artigo 21º, do mesmo Compromisso.

INTRODUÇÃO

Se o nosso último Relatório de Atividades e Contas foi apresentado num contexto de sufoco pandémico que, infelizmente, se prolongou durante o ano civil de 2021, com todos os resultados daí advindos para o orçamento e o dia-a-dia da Misericórdia, é com imensa tristeza que, hoje, o fazemos num pano de fundo de guerra que, em pleno Séc. XXI, já não esperávamos ver desenrolar-se em solo europeu.

Não obstante este documento se reporte ao ano transato, não poderíamos, portanto, deixar de o abrir, como nos impelem a doutrina e a moral cristãs e os valores humanistas, com uma palavra de apoio para com as vítimas deste flagelo, em especial os doentes, as pessoas com deficiência ou incapacidade, os idosos e as crianças.

Atenta à tragédia, a Santa Casa da Misericórdia de Fafe mostrou-se, de imediato, disponível para ajudar no acolhimento destas pessoas, reconfigurando o piso superior do seu Edificio Dona Alzira Oliveira Sampaio, agora programado e em pleno funcionamento, na qualidade de Centro de Acolhimento Temporário para Refugiados, para a receção de 30 requerentes de proteção especial.

Em parceria com o Município, a Segurança Social, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, o Agrupamento de Centros de Saúde, o Agrupamento de Escolas Carlos Teixeira, a Delegação Local da Cruz Vermelha, o Instituto de Estudos Superiores de Fafe e tantas outras entidades que se torna difícil nomear, está em curso um trabalho intenso de integração sistémica, orientado para a autonomização, tão rápida quanto possível, de todos os acolhidos.

Até agora, foi já possível diligenciar no sentido de solicitar os pedidos jurídicos de acolhimento que permitem aceder aos números de SNS, NISS e NIF, realizar um primeiro diagnóstico médico, que incluiu testes covid, orientar entrevistas junto da Segurança Social e proceder às inscrições necessárias às aulas de Português Língua de Acolhimento que terão início, muito em breve, nas próprias instalações do centro. A integração prevista contempla, ainda, o encaminhamento institucional para outras entidades educativas, a certificação de competências académicas e o apoio à procura de emprego, bem como a eventual ajuda no requerimento de apoios sociais.





Miles Miles

No entretanto, a Miscricórdia de Fafe está a alojar e a alimentar gratuitamente estas pessoas. A este respeito, cumpre louvar a comunidade civil e as organizações não lucrativas e empresas locais, que têm sido indescritíveis na sua generosidade com doações de bens alimentares, produtos de higiene e roupas, porque compreendendo a dificuldade inerente à construção, em tempo recorde, de uma resposta social que ainda não conta com apoios financeiros especificamente orientados para a sustentar.

O documento que agora se apresenta serve, contudo, não o propósito de se reportar ao momento atual, mas ao ano que correu, e em que, lamentavelmente, os constrangimentos associados à pandemia Covid-19 continuaram a fazer-se sentir, embora, eventualmente, em menor medida.

Durante 2022, foram, uma vez mais, afetadas as atividades sociais e culturais dos utentes, as suas ligações familiares, o volume de despesas com que era expectável contarse a cada mês, e, mormente, o estado de saúde das pessoas mais vulneráveis.

A força motriz de que se constitui a nossa Direção Financeira tem afincadamente trabalhado, através de mudanças estruturais operacionalizadas ao nível da gestão, para levar a bom porto as contas da Instituição. Também no sentido de minorar a alteração das rotinas socioculturais dos utentes, uma nova política de Recursos Humanos veio permitir que as Animadoras Socioculturais se dedicassem, efetivamente, às tarefas para as quais foram recrutadas. Finalmente, os nossos profissionais de saúde, que, integrando ou não o SNS, são absolutamente dignos de uma Medalha de Mérito, mantiveram-se firmes e resilientes, como sempre, na luta pela saúde dos utentes.

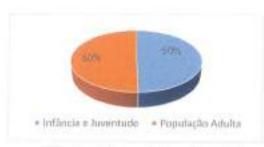
Não obstante a permanência da Covid, houve também progressos significativos no Setor Educativo, com o avanço das obras de reconstrução do Complexo nº 2, comparticipadas pelo Fundo Rainha D. Leonor; no Departamento de Formação, que avançou com algumas sessões orientadas para a capacitação dos trabalhadores em áreas em que, há muito, se sentiam necessidades específicas; e, finalmente, no Processo de Avaliação de Desempenho, tendo começado a ser desenhados os documentos essenciais para a sua implementação, que entrará em vigor durante este ano civil de 2022.

Em termos globais, o presente relatório é, portanto, espelho de um ano em que os objetivos e metas traçados se cumpriram, não obstante as adversidades. Possamos assim continuar, no ano de 2022.



1. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

A Santa Casa da Misericórdia de Fafe presta assistência social, por meio de respostas distintas, em duas áreas de atividade: Infância e Juventude e População Adulta, perfazendo 710 utentes.



Utentes
352
358
710

Observando os dados do gráfico, verifica-se a existência de um equilíbrio na distribuição dos utentes por área de atividade, com ligeiro ascendente para a frequência das respetivas respostas sociais por parte da população adulta.

Estes resultados, associados à longa lista de espera de pedidos de internamento em ERPI (Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas), corroboram o referido anteriormente no que concerne à situação demográfica portuguesa, revelando o aumento do número de idosos e o do decréscimo da população jovem.

Acrescentam-se às duas àreas anteriormente mencionadas, a área da Saúde que será, posteriormente, explanada.

1.1. Infância e Juventude

A Santa Casa da Misericórdia de Fafe disponibiliza serviços que contribuem para respostas sociais fundamentais, correspondendo à procura da população. Na infância e Juventude os contributos sociais são os seguintes:

- Creche;
- Educação Pré-Escolar;
- Centro de Atividades de Tempos Livres.



Infância e Juventude	Utentes
Creche	114
Educação Pré-Escolar	150
Centro de Atividades de Tempos Livres	88
TOT	AL 352



Na análise destes dados, pode-se verificar que no conjunto dos três serviços o de maior frequência é a Educação Pré-Escolar, estando relacionado com o número máximo acordado para frequência com as entidades reguladoras. Ainda assim, importa salientar que a Creche tem maior procura, existindo lista de espera em ambos os centros educativos, possivelmente devido à inexistência deste serviço no setor público.



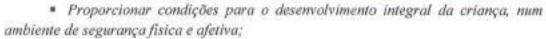
1.1.1 Creche

A Creche é constituida por 114 utentes, distribuídos por duas unidades físicas, sendo um equipamento de natureza socioeducativa vocacionado para o apoio à família e à criança. Está destinado a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período de impedimento dos país ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Para concretizar a sua missão a Creche visa a consecução dos seguintes objetivos:

> Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;

- Colaborar com a familia numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da crianca;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado e função das necessidades especificas da criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;



Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

Analisados os objetivos nomeados, comprova-se que foram integralmente atingidos e que se trata de uma valência que continua a ter muita procura, razão pela qual, no nosso entendimento, se deve continuar a apostar na promoção da qualidade do serviço, concretamente na formação do pessoal, nas infraestruturas e no equipamento.

1.1.2 Educação Pré-Escolar

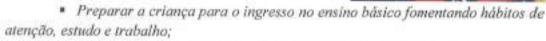
A Educação Pré-Escolar conta com 150 utentes, repartidos por dois estabelecimentos educativos. É um equipamento de natureza socioeducativa vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.





Para concretizar a sua missão a Educação Pré-Escolar visa a obtenção dos seguintes objetivos:

- Fomentar o desenvolvimento integral da criança através do aproveitamento das suas apetências e potencialidades, durante o afastamento temporário do seu meio familiar;
- Colaborar com as famílias na promoção da saúde e habilitá-las a um melhor conhecimento desta, para uma mais perfeita atuação no processo educativo;
- Assegurar os cuidados de higiene e alimentação adequados à idade das crianças;
- Estimular o convivio entre as crianças de forma a uma perfeita integração e inclusão social;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;



- Contribuir para corrigir os efeitos discriminatórios das condições socioculturais no acesso ao sistema escolar;
- Assegurar a colaboração dos diversos niveis do pessoal técnico, em estreita complementaridade educativa, tendo como finalidade responder de forma integrada às necessidades biopsicossociais nas diferentes etapas do desenvolvimento da criança;
- Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado;
- Desenvolver ações em parceria com a Comunidade, promovendo uma melhor relação Comunidade – Misericórdia;
- Desenvolver uma ação social de caráter preventivo e educativo, quer no contexto individual, quer no contexto coletivo, promovendo a solidariedade e os laços de vizinhança.

Após se analisar os objetivos propostos, confirma-se o seu alcance integral, bem como se verifica a constante procura desta valência. Assim sendo, deve-se continuar a apostar na promoção da qualidade do serviço, concretamente na formação do pessoal, nas infraestruturas e no equipamento.

1.1.3 Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

Por sua vez, o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) é constituido por 88 utentes, repartidos por três espaços físicos sendo a resposta social que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens entre os 6 anos e os 12 anos de idade, nos tempos livres das responsabilidades escolares. Desenvolve-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas





e multiactividades, incidindo, de modo particular, nas áreas do desenvolvimento psicomotor, psicossocial, cognitivo, bem como da comunicação e construção dos códigos formais de aprendizagem.

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) visa o alcance dos seguintes objetivos:

- Promover relações de interação de acordo com as necessidades específicas das crianças;
- Promover o desenvolvimento de situações ricas em afeto que ajudem a criança a desenvolver sentimentos de segurança, estabilidade e pertença;
- Desenvolver formas de acolhimento dos pais das crianças que permitam a construção de sentimentos de confiança e compreensão mútua das lógicas educativas utilizadas por pais e educadores;
- Ajudar a criança a utilizar as suas crescentes capacidades psico-motoras,

cognitivas e psicossociais, para descobrir, alcançar e explorar o mundo que a rodeia;

- Promover a aprendizagem progressiva de situações de exercício de responsabilidade e autodomínio;
- Ajudar na construção de normas individuais e sociais necessárias ao desenvolvimento de padrões de comportamento equilibrados;
- Possibilitar atividades de planificação de desenvolvimento de projetos e ideias;
- Incentivar situações de interação individual e em grupo e que permitam a discussão de pontos de vista e maleabilização de opiniões e conceitos.



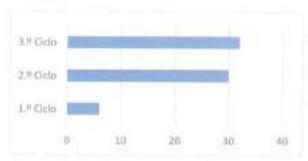
Analisados os objetivos propostos, sendo estes integralmente atingidos, assim como sendo uma valência de bastante procura, considera-se pertinente a continuação da aposta na promoção da qualidade do serviço, concretamente na formação do pessoal, nas infraestruturas e no equipamento.

1.1.4 Saião de Estudo

Em "regime livre", por isso em situação extra acordo, a Misericórdia mantém em funcionamento um Salão de Estudo, prestando apoio a 67 crianças e jovens, entre os 6 e os 15 anos de idade, distribuídos pelos três ciclos de ensino básico. A registar:







Ciclos de E	nsino	Utentes
1.º Ciclo		5
2.º Ciclo		30
3.º Cielo		32
	TOTAL	67



O Salão de Estudo aponta na consecução dos seguintes objetivos:

- Despertar o gosto pelos estudos;
- Proporcionar o desenvolvimento de atitudes de trabalho autónomo;
- Construir um espaço de partilha de conhecimentos:
- Desenvolver competências que facilitem as aprendizagens dos alunos;
- Ajudar os alunos na eliminação de dúvidas:
- Apoiar os alunos na preparação de exames, exercícios escritos e trabalhos;
- Ajudar os alunos na aquisição de hábitos e métodos de estudo específicos;
- Desenvolver competências de consulta e de utilização de diversas fontes de informação;
- Proporcionar orientação e apoio na realização de trabalhos escolares designadamente nos trabalhos de casa.

Observados os objetivos propostos, comprova-se que foram integralmente atingidos. A valência Salão de Estudo é um serviço prestado à comunidade escolar, em "Regime Livre", por isso fora de qualquer acordo ou protocolo com outras entidades.

Considerando o elevado custo que está a imputar à Misericórdia, esta oferta foi reestruturada em toda a sua dimensão e funcionamento, concretamente no que respeita à comparticipação familiar. Apesar disso, continua a ser um serviço causador de avultados prejuízos, colocando em risco a sustentabilidade de outras valências.



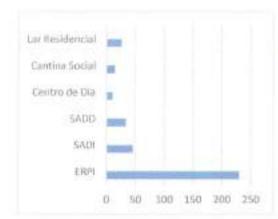


Ferrance Mary

1.2 População Adulta

De acordo com a procura da população, a Santa Casa da Misericórdia de Fafe faculta serviços em diversas respostas sociais. Na População Adulta as respostas sociais são as seguintes:

- Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI);
 - Lar Cónego Leite de Araújo;
 - Lar Santo António;
 - o Lar Dr. António Marques Mendes;
 - o Lar D. Joaquina Leite Lage.
- Serviço de Apoio Domiciliário a Idosos (SADI);
- Serviço de Apoio Domiciliário a Deficientes (SADD);
- Centro de Dia;
- Cantina Social;
- Lar Residencial D. Alzira Oliveira Sampaio.



População Adulta	Utentes
Estrutura Residencial para Pessoas	230
Idosas Serviço de Apoio Domiciliário a Idosos	45
Serviço de Apoio Domiciliário a Deficientes	33
Centro de Dia	10
Cantina Social	14
Lar Residencial	26
TOTAL	358

1.2.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), com 230 utentes, destina-se a ser uma Resposta Social para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de saúde primários.



ERPI Cónego Leite Araúja

ERPI Sto. António

ERPI Dr. António Marques Mendes

ERPI D. Joaquina Leite Lage

Os utentes estão agora distribuídos por quatro ERPI, tendo em conta que o Lar D. Alzira Oliveira Sampaio, em março de 2021 deixa de albergar qualquer utente, tendo ficado o 2º piso do referido edificio desocupado e sem utilização. Como medida de



prevenção do surto, mais especificamente com as situações de isolamento profilático, foi possível transferir, definitivamente, todos os utentes da referida ERPI para a estrutura residencial "Dr. António Marques Mendes" (ERPI 3). No seguimento da Declaração de Compromisso assumida por parte da Santa Casa da Misericórdia de Fafe junto do Centro Distrital da Segurança Social de Braga (CDSS de Braga), em março de 2019, a situação foi assim definitivamente resolvida, tendo em conta que o mencionado edificio não foi criado com vista ao acolhimento de Idosos.

Assim sendo, o piso superior do edificio "D. Alzira Oliveira Sampaio" já se encontra desocupado (apesar de estar, neste momento, a acolher, temporariamente, refugiados ucranianos), estando a Mesa Administrativa da Misericórdia de Fafe, em conjunto com o CDSS de Braga, a encetar conversações, no sentido de dar o adequado e proveitoso uso social às atrás citadas instalações.

A ERPI tem por missão ser uma «casa de família» dos seus utentes, que necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social.

Além das Obras de Misericórdia e da cultura institucional e caritativa da Misericórdia, entre outros, constituem princípios gerais que presidem à filosofia de trabalho e gestão da ERPI os princípios da dignidade humana, da família como célula cristã fundamental da sociedade, da corresponsabilidade, da entreajuda e participação, da universalidade e igualdade, da solidariedade e economia social, da equidade social, da diferenciação positiva, da inserção social, da tolerância e da informação.

A ERPI, nas suas atividades, visa a consecução dos seguintes objetivos:

- Acolher pessoas idosas, cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não lhes permite permanecer no seu meio habitacional de vida;
- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas;
- Prestar os apoios necessários às familias dos idosos, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares;
- Proporcionar alojamento, alimentação, assistência religiosa, ajuda psicológica e ocupação organizada e acompanhada dos tempos livres;
- Assegurar a prestação dos cuidados adequados à satisfação das necessidades, tendo em vista a manutenção da autonomia e independência e a promoção da sua qualidade de vida, potenciando a integração social;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação interfamiliar;
- Encaminhar e acompanhar as pessoas idosas para soluções adequadas à sua situação;
 - Fomentar o processo de envelhecimento ativo;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2021

1 - Inthe



- Facultar ao Utente o acesso a elementos lúdicos e audiovisuais, de leitura e bibliográficos, assim como a festas, passeios e visitas a diversas localidades e monumentos;
- Potenciar o convivio social entre os utentes e os seus familiares, amigos e a comunidade.

Analisados os objetivos propostos, comprova-se que foram integralmente atingidos e que se trata de uma valência que continua a ter bastante procura, razão por que, em nosso entendimento, se deve continuar a apostar na promoção da qualidade do serviço, concretamente na formação do pessoal, nas infraestruturas e no equipamento.

1.2.2 Serviço de Apoio ao Domicilio a Idosos (SADI)

O Serviço de Apoio ao Domicilio a Idosos (SADI) é uma Resposta Social que abrangeu 45 utentes no ano de 2021 e que consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicilio das pessoas quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

O cumprimento desta missão obedece a uma estratégia de respeito pelos imperativos legais em vigor e pelos direitos do utente como pessoa, e enquanto ser biopsicossocial e espiritual dotado de dignidade e direitos, cuja relação assenta num compromisso com a qualidade e os mais elevados padrões éticos.



Além das Obras de Misericórdia e da cultura institucional e caritativa da Misericórdia, entre outros, constituem princípios gerais que presidem à filosofia de trabalho e gestão do SAD os princípios da dignidade humana, da família como célula cristã fundamental da sociedade, da corresponsabilidade, da entreajuda e participação, da universalidade e igualdade, da solidariedade e economia social, da equidade social, da diferenciação positiva, da inserção social, da conservação dos direitos adquiridos, da tolerância e da informação.

O Serviço de Apoio ao Domicílio a Idosos, nas suas atividades, visa alcançar os seguintes objetivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e famílias;
- Prevenir a institucionalização desnecessária, decorrentes de situações de dependência;
 - Acautelar crises e a deterioração grave da situação pessoal e familiar;



- Proporcionar apoio personalizado aos utentes e/ou suas familias no seu domicilio, de forma a criar condições facilitadoras de desenvolvimento global. assegurando-lhe cuidados de ordem física e apoio social, estabilidade emocional e vivencia social.
- Contribuir para a promoção de atividades de sensibilização à comunidade envolvente que tenham por objetivo facilitar a integração do utente dependente, objetivando contribuir para a melhoria da qualidade de vida;
 - Facilitar o acesso a serviços da comunidade:
 - Promover a autonomia dos utentes:
- Prestar apoio psicossocial aos utentes e familiares, de modo a contribuir pra o seu equilibrio, bem-estar e melhoria da qualidade de vida.

Examinados os objetivos atrás prescritos, confirma-se que foram plenamente atingidos e que se trata de uma valência procurada, pelo que, deve continuar no quadro das valências da Misericórdia. Além disso, contribui para a permanência das pessoas no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais.

1.2.3 Centro de Dia (CD)

O Centro de Dia (CD) é uma Resposta Social, com capacidade para 10 utentes, que se destina a pessoas idosas de ambos os sexos que proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal tendentes ao bem-estar do utente e ao seu equilíbrio emocional e físico, e de apoio à respetiva família.

O cumprimento desta missão obedece a uma estratégia de respeito pelos imperativos legais em vigor e pelos direitos do utente como pessoa, e enquanto ser biopsicossocial e espiritual dotado de dignidade e direitos, cuja relação assenta num compromisso com a qualidade e os mais elevados padrões éticos.

Além das Obras de Misericórdia e da cultura institucional e caritativa da Misericórdia, entre outros. constituem princípios gerais que presidem à filosofia de trabalho e gestão do Centro de Dia os princípios da dignidade humana, da família como célula cristã fundamental da sociedade, da corresponsabilidade, da entreajuda e participação, da universalidade e igualdade, da solidariedade e economia social, da equidade social, da diferenciação positiva, da inserção social, da tolerância e da informação.



O Centro de Dia, nas suas atividades, visa alcançar os seguintes objetivos:

Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos Utentes;





- Promover relações do utente com a comunidade e na comunidade;
- Prestar apoio psicossocial;
- Fomentar relações interpessoais e intergeracionais;
- Favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitacional de vida;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia, funcionalidade e independência pessoal e social do utente;
 - Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional;
 - Prevenir doenças degenerativas.

Ao longo do ano de 2021, devido à pandemia Covid-19, o Centro de Día apenas se manteve em funcionamento a partir de julho. Uma vez que esta resposta social funciona de forma acoplada ao Lar Cónego Leite de Araújo, em que as instalações sanitárias, sala de convivio e refeitório são partilhadas pelos utentes das duas respostas socias, não era possível separar os dois grupos de utentes, tendo obrigado assim à suspensão temporária da mesma. Em julho, viram-se reunidas as condições necessárias ao seu funcionamento, pelo que reabriu-se a referida resposta social.

1.2.4 Cantina Social (CS)

A Cantina Social (CS) é uma Resposta Social inserida na Rede Solidária de Cantinas Sociais, constituindo-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que assegura aos utentes refeições diárias. Estas são destinadas, preferencialmente, ao consumo externo, contudo, quando possível pode fornecer refeições ao domicilio.

Este serviço que começou em 2012, tem prevista a sua extinção para breve, sendo substituída por um novo modelo de apoio. Em 2021, prestou apoio, em média, a 14 utentes, mensalmente.



A Cantina Social, pretende a obtenção dos seguintes objetivos:

- Garantir alimentação à população carenciada, através da disponibilização de refeições
 - Promover a autoestima através da prática de hábitos de higiene;
 - Sempre que seja necessário, encaminhar para outros serviços.

Observados estes objetivos, conclui-se que foram atingidos e que se trata de uma valência com procura constante. O anúncio da substituição desta resposta pela distribuição de cabazes alimentares, em nosso entendimento, perderá eficácia social e não



garantirá alimentação aos beneficiários. Dever-se-ia continuar a apostar na promoção da qualidade do serviço (cantina social) e, se possível, estendê-lo a mais famílias.



1.2.5 Serviço de Apoio ao Domicílio a Deficientes (SADD)

O Serviço de Apoio ao Domicilio a Deficientes (SADD) é uma Resposta Social que tem como finalidade a prestação de cuidados e serviços a familias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psiquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

O Serviço de Apolo ao Domicilio a Deficientes (SADD), estabelece a concretização dos seguintes objetivos:

- Concorrer para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e familias;
- Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Contribuir para a permanência das pessoas no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais:



- Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia;
- Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes (mediante contratualização);
 - Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
 - Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores.

Examinados os objetivos determinados, verifica-se o alcance pleno destes, devendo, desse modo, continuar no quadro das valências da Misericórdia. Acrescente-se que também contribui para a permanência das pessoas no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais.

1.2.6 Lar Residencial (LR)

O Lar Residencial é uma Resposta Social desenvolvida em equipamento, que se destina a pessoas portadoras de deficiência e incapacidade, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 16 anos. À data de admissão, as capacidades dos mesmos não lhes

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2021.



permitem, temporária ou permanentemente, ter acesso aos cuidados essenciais para a sua segurança e bem-estar no seu meio familiar.

Esta resposta social localiza-se no edificio D. Alzira Oliveira Sampaio, com uma capacidade para 30 utentes, sendo o número de utentes abrangido pelo acordo de cooperação estabelecido com a Segurança Social de 28 utentes.

Este Lar tem por missão ser uma «casa de família» dos seus utentes, que, necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia e integração social.

Além das Obras de Misericórdia e da cultura institucional e caritativa da Misericórdia, entre outros, constituem princípios gerais que presidem à filosofia de

trabalho e gestão do Lar Residencial os principios da dignidade humana, da família como célula cristã fundamental da sociedade, da coresponsabilidade, da entreajuda participação, da universalidade igualdade. da solidariedade e economía social, da equidade social, da diferenciação positiva, da inserção social, da tolerância e da informação.



O Lar Residencial, nas suas atividades, visa atingir os seguintes objetivos:

- Disponibilizar alojamento e apoio residencial permanente ou temporário;
- Promover condições de vida e de ocupação que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequadas às necessidades específicas dos seus destinatários;
- Promover estratégias de reforço da autoestima, da valorização e de autonomia pessoal e social;
- Assegurar condições de estabilidade aos utentes, reforçando a sua capacidade autonómica para a organização das atividades da vida diária;
- Prestar apoio na integração escolar, em centros de atividades ocupacionais, na formação profissional, no emprego protegido ou no acesso ao mercado normal de trabalho;
- Privilegiar a integração com a família e com a comunidade, no sentido da respetiva integração social;
- Proporcionar o bem-estar físico e psicológico necessário ao equilíbrio global, de acordo com as necessidades individuais de cada utente;
- Proporcionar atividades de âmbito terapêutico, de modo a promover o bemestar biopsicossocial dos utentes;
 - Promover formas de entretenimento e lazer;
- Fomentar a auto representação possibilitando a sua participação ativa nas decisões de carácter pessoal.





Inder

Analisados os objetivos propostos, reportando-nos ao fim do ano de 2021, altura em que já eram 27 os utentes admitidos, comprova-se que os objetivos foram atingidos. Ao longo do ano de 2022 continuar-se-á a admitir novos utentes até atingir a capacidade instalada e trabalhar-se-á na promoção da qualidade do serviço, sobretudo ao nível das infraestruturas, de modo a dota-las de um maior conforto para os nossos utentes, bem como ao nível da formação do pessoal, já que estamos perante uma população alvo com caraterísticas muito específicas.



1.3 Saúde



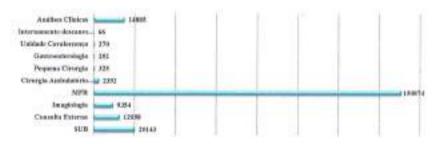
O Hospital São José de Fafe representa para a Santa Casa da Misericórdia de Fafe, uma importante área de atividade, não só por ter sido um pilar nos primórdios da constituição da Misericórdia, como se tem revelado nos últimos dois anos o principal pilar financeiro e fundamental para o equilíbrio das contas Instituição.

Esta Unidade Hospitalar dispõe de duas salas de Bloco, internamento cirúrgico para cirurgia de ambulatório e convencional, uma Unidade de Cuidados Continuados com 27 camas - tipologia de convalescença, internamento de descanso de cuidador, unidade de gastroenterologia, consulta externa com especialidades médicas e não médicas, posto de colheita de análises clínicas, serviço de imagiologia (RX, Ecografia, mamografia) serviço de medicina física e reabilitação (MFR) e serviço de urgência básica (SUB).

O Hospital de São José de Fafe detém vários acordos com parceiros na área da saúde: ADSE, ARS Norte, IP, Advancecare (Açoreana Seguros; Generali Seguros; Ageas Portugal; Mudum; Cimpor; Tranquilidade; Lusitania; MGEN; Popular Seguros; Sindicato Banca, Seguros e Tecnologias; Sindicato Bancários Centro; Una Seguros; Seguros LOGO; N Seguros; BNP Paribas Cardif; Nossa Seguros; Real Vida; Santander Totta Seguros – Comp de Seg Vida; A Previdência Portuguesa; União das Misericórdias Portuguesas; BIC Angola; Global Seguros; Sol Seguros; ENSA – Seguros de Angola; Intercement Portugal; Cimentacor – Cimentos dos Açores; Cruz Vermelha Portuguesa; ASISA, S.A.U. – Sucursal Portugal, Vitorinos – Mediação de seguros e Fortaleza Segura, Plano Saúde Wells, Médis, Multicare, Medicare, SAMS Quadros, Serviços Sociais CGD e SAD – GNR.

O ano de 2021 foi um ano de recuperação da estratégia iniciada em 2019. Apesar dos primeiros três meses terem sido uma vez mais marcados pela pandemia, o esforço desenvolvido pelas equipas permitiu um regresso à normalidade da produção assistencial adotada em 2019 e que se considera ser a adequada para um crescimento sustentável, pois é baseada na diferenciação e inovação de cuidados prestados, profissionalização das equipas e procura constante da ampliação dos serviços prestados. Em 2021, a atividade e sua calendarização teve de ser reajustada, de acordo com as exigências provocadas pela pandemia e não descurando o objetivo anual, tendo sido realizados no total 211 119 atendimentos.

Nº Total de Atendimentos no Hospital em 2021



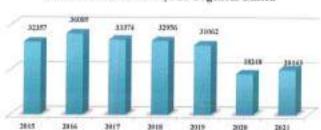


1.3.1 Produção Realizada

1.3.1.1 Serviço de Urgência Básica (SUB)

Os SUB são o primeiro nível de acolhimento a situações de urgência, de maior proximidade das populações, e constituem um nível de abordagem e resolução das situações mais simples e mais comuns de urgência. Constituem-se ainda como um nível de estabilização inicial de situações urgentes de maior complexidade nas situações que exijam um nível de cuidados mais diferenciado e em que o Sistema de Emergência Médica Prê-hospitalar não tenha condições para assegurar o transporte direto seguro para esse nível de responsabilidade de SU mais elevado, ou quando o utente não recorra aos serviços de atendimento telefónico que existem ao dispor do Sistema Nacional de Saúde (112 e Linha Saúde 24).

O seu horário de funcionamento é 24h por dia, 365 dias por ano. Este serviço é complementado pela unidade de imagiologia (24h) e análises clínicas de segunda a sábado.

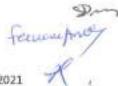


Nº atendimentos Serviço de Urgência Básica

Parte integrante do Acordo de Cooperação, continua a acreditar-se na importância deste serviço, porque permite ao utente ter uma alternativa aos fluxos desmesurados dos grandes centros hospitalares oferecendo um serviço diferenciador e admitindo o encaminhamento se o utente assim o entender, para consultas de especialidade.

Este serviço foi o que mais dificuldade teve em retomar o nº de atendimentos diários, mas que tem vindo a normalizar dentro do que é previsto para a linha de produção assistencial. Em 2020 e em 2021, houve um reajuste, no que à verba afeta do contrato programa diz respeito, redistribuindo-a pela linha de consulta de especialidade e cirurgia. Será muito dificil, retomar o nº de atendimentos anteriormente estipulados, uma vez que a ARS Norte, tem pressionado no sentido de manter a verba redirecionada nas outras rubricas, o que nos dá a certeza que o valor global do contrato programa com a ARS Norte deve ser revisto.



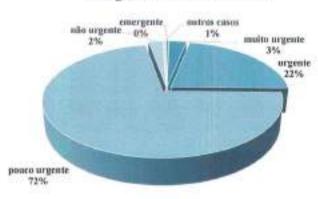






O n.º de atendimentos cresceu cerca de 10,38% ao longo do ano de 2021 comparativamente com o mesmo período homólogo de 2020. De salientar ainda que do total de 20.143 atendimentos, 94,02% atendimentos foram no âmbito do Acordo de Cooperação, sendo os restantes 1,935% e 4,03% respeitantes a sinistros e outros subsistemas respetivamente.

Triagem de Manchester 2021



Através do gráfico anterior, consta-se que a tendência de outros anos se mantem no que diz respeito à caraterização dos utentes padronizada pela triagem de Manchester. A grande maioria dos utentes que recorrem a este serviço, 72% são considerados pouco urgentes, 22% urgentes e apenas 3% muito urgentes, que é representativo da necessidade de reeducar a população para que os serviços de SUB sejam utilizados para urgências efetivas e os cuidados primários utilizados para os episódios menos urgentes.

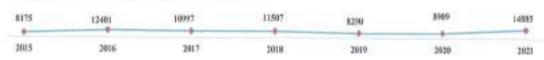
1.3.1.2 Análises Clínicas

A atividade desenvolvida pelo serviço teve como já é habitual a satisfação das necessidades do utente e dos profissionais de saúde envolvidos no diagnóstico e prestação dos cuidados de saúde, cumprindo os prazos de execução preconizados e regulando a sua atividade com o rigor técnico e científico exigido por padrões de qualidade e excelência.

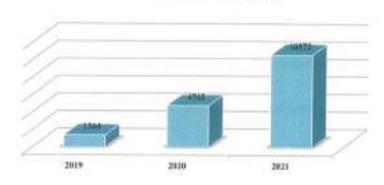
When







Análises Clinicas - Nº de Utentes



Este serviço teve um acréscimo de 67,08% no nº de análises clinicas efetuadas, face ao periodo transato, sendo que 61,24 % foram testes COVID (0,219% testes serológicos, 96,43% testes PCR e 3,35% testes antigénio).

Da análise do nº de utentes, que recorreram ao serviço verifica-se que cresceu significativamente em 222% face a 2020. Estes números são em grande medida consequência da procura de testes COVID, testes externos e da própria procura interna. No que diz respeito aos utentes que procuraram o serviço pela restante analítica, os também aqui os números voltam a crescer (8,65%), face ao mesmo período de 2020.

Tem existido um esforço suplementar por incrementar este serviço, uma vez que se considera aquém daquilo que será o objetivo estratégico para esta área. Consideramos que o maior obstáculo para este crescimento, tem sido a falta de publicidade e em grande medida a habituação dos utentes na procura por outros prestadores locais com quem já tem histórico e que desconhecem que a base de dados é precisamente a mesma. Tentouse ao longo de 2021 contrariar esta tendência tendo-se aproveitado em grande medida a nossa capacidade de resposta nos testes COVID para publicitar a restante analítica.

1.3.1.3 Consulta Externa

O acordo celebrado com a ARS Norte, a 01 de janeiro de 2015, tendo por base um histórico calculado à altura pela operacionalidade enquanto Hospital Público, obrigou a redefinir estratégicas uma vez que a produção efetuada no âmbito da consulta e cirurgia tem um impacto profundo nos resultados operacionais, principalmente porque os últimos quatro anos não ajudaram a percecionar a tendência da procura por especialidade nem é possível a partir de dado estágio faze-lo.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2021

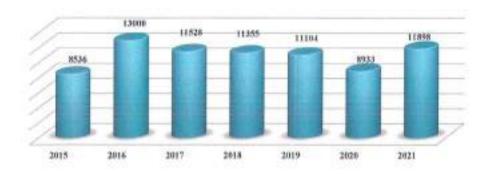


Ferry Fruit

O planeamento da consulta é feito de acordo com a produção cirúrgica prevista e obviamente da procura, por isso, ao longo dos anos é visível uma oscilação no número de atendimentos por especialidade. Os tempos previamente definidos pela ACSS, na resposta das duas áreas (consulta e cirurgia), dificultam o controlo do serviço e exigem um esforço adicional do controlo da produção para atingir os objetivos definidos pelo Estado e evitar penalizações contratuais.

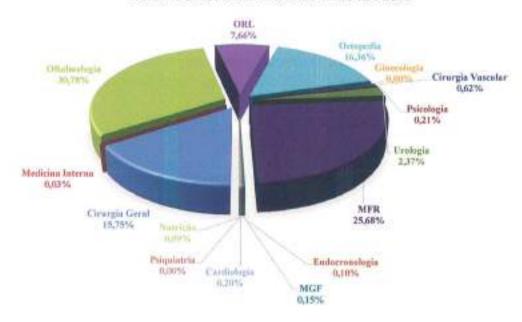
Este serviço apesar das limitações de espaço existentes, teve um bom resultado em 2021. É urgente a necessidade de criação e dotação com equipamentos de mais gabinetes de consulta. A sala de pequena cirurgia também precisa de intervenção urgente para que possa ser mais apelativa na captação de mais doentes.

Consulta Externa - Nº de Atendimentos



Em termos de atendimento, este serviço registou um volume de 12.558 atendimentos, 11.898 consultas e 660 atos de enfermagem. Esta rubrica engloba 3.662 consultas de Medicina Física e de Reabilitação, 25 consultas de Psicologia e 11 consultas de Nutrição.

% DE CONSULTAS REALIZADAS EM 2021





Destes 11.898 atendimentos efetuados em 2021, 30,78% correspondem a consultas de especialidade de Oftalmologia, 15,75% a Cirurgia Geral e 16,36% a Ortopedia. O que perfaz um peso de 62,88% da consulta nestas três especialidades. MFR tem um peso de 26,68%.



1.3.1.4 Medicina Física de Reabilitação

O Serviço de Medicina Física e Reabilitação teve em 2021 uma operacionalidade de segunda a sexta das 8h ás 20h. Os serviços prestados são: consulta de fisiatria, fisioterapia, terapia ocupacional, terapia da fala, eletroterapia, cinesioterapia respiratória, reabilitação do pavimento pélvico e incontinência, hidroterapia e mesoterapia.

Este foi dos serviços que em 2021 teve o maior crescimento da sua produção assistencial. Apesar dos três primeiros meses terem tido grandes condicionamentos por causa da pandemia a produção assistencial desenvolvida nos restantes nove meses do ano compensou este constrangimento. O número de atendimentos globais do serviço foi de 150.874. Neste indicador está incluido o número de atendimentos em consulta já descrito na rubrica da consulta externa, por isso a enfase dada ao número de tratamentos efetuados. O peso relativo dos tratamentos é de 97,98%.

Pese embora o trabalho desenvolvido nestes últimos anos, o desafio para 2022 será a procura de novas parcerías com Seguradoras, nomeadamente na vertente de seguros de acidentes pessoais (na vertente desportiva na sua globalidade mas com uma maior aposta nos clubes com futebol) incrementar a produção originária dos cuidados primários, melhorar as condições na prestação de serviço da unidade de convalescença, camas supletivas e no internamento de camas supletivas e de descanso do cuidador, assim como nas valências seniores da SCMFafe. Também aqui a falta de espaço tem sido um problema, tendo ao longo do ano condicionado a aceitação de mais prescrições. A falta de RH's na área também é uma dificuldade com que nos deparamos atualmente e tem tendência a crescer.

Nº Atendimentos - Medicina Física de Reabilitação





1.3.1.5 Imagiologia

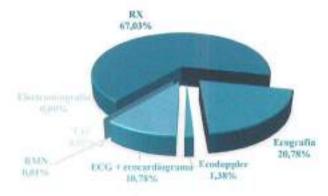
DE 2021

Em termos evolutivos, este serviço tem tido grandes dificuldades de operacionalidade. Numa primeira fase a produção assistencial era praticamente constituída por RX oriundo do serviço de urgência e que com a diminuição dos episódios em 2020, decresceu. Pese embora o esforço feito nos restantes MCDT's, procura de profissionais para realizar ecografias, eletromiografias e outros, os números de fecho do ano transato mostravam-se ainda frágeis. Já em 2021, mantendo-se o esforço na procura de profissionais e divulgação do serviço, este cresceu mais 20,59% face a 2020. De salientar que tanto TAC's como Ressonâncias são feitos fora. A aquisição do TAC prevista ainda para este semestre, aproveitando a oportunidade da isenção do IVA na aquisição, potencia de forma sustentada o crescimento do serviço. Em Fafe apenas um prestador detém o equipamento, pelo que se prevê que a médio prazo possamos ter resultados muito positivos, minimizando assim o desinvestimento feito nos primeiros quatro anos nesta área de atividade.

Convém referir que o doente procura tendencialmente um prestador que possa fornecer um serviço integrado, pelo que o crescimento da imagiologia será um bom indicador para o incremento das análises clínicas. Por falta de condições neste momento, pretende-se posicionar o equipamento numa primeira fase, na sala de espera deste serviço, que será reposicionada noutro local, sendo que o equipamento poderá ser reconduzido com a obra global de requalificação do hospital, para outra área mais adequada.



% DE EXAMES DE IMAGIOLOGIA REALIZADOS EM 2021



Da análise do tipo de exames realizados, com os exames de RX representando 67,03% dos exames efetuados, tendo a ecografía um peso de 20,78%. O ecg +



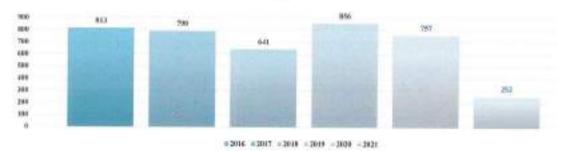
ecocardiograma teve um peso de 10,78%. As TAC representaram um peso de 0,02% e os ecodoppler de 1,38%.



1.3.1.6 Gastrenterologia

Aproveitando a abertura em 2015 das convenções para Gastroenterologia, foi efetivada uma candidatura num lote pertencente à zona de Fafe, mas por decisão da Direção Clínica da altura, não haveria interesse para o hospital ficar com essa convenção. Assim foi convidada à altura, a empresa da área SHS, para concorrer no Hospital de Fafe. As obras e aquisição de todos os equipamentos são pertença do Hospital, assim como o pagamento dos consumíveis utilizados. Entre o início do concurso, aquisição de material e obras, o início de atividade ocorreu já no ano de 2016. Este contrato foi denunciado no final do primeiro trimestre de 2021 e efetivada candidatura à convenção nesta área, Infelizmente, e devido à pandemia, os resultados da mesma passaram para o ano de 2022.

Nº de Exames de Gastroenterologia realizados desde 2016 a 2021



Do gráfico anterior constata-se que a tendência de exames tem sido mais ou menos homogénea ao longo dos anos, tendo tido no ano de 2021, um decréscimo de cerca de 33% de exames face ao periodo transato, pelos motivos anteriormente descritos, porque apenas nos permitiram trabalhar até ao final do primeiro trimestre. Prevê-se aumentar a operacionalidade desde serviço, dado que o agendamento previsto para o reinicio de atividade é de segunda a sábado inclusive, em vez de um dia por semana.

1.3.1.7 Cirurgia

Em 2021, no que concerne ao plano cirúrgico, este foi cumprido a 100% nos termos previstos do contrato programa. Redefiniram-se os números de produção face ao ano de 2020 através de adenda, de acordo com o plafond existente para esta linha de produção assistencial. Foram também aqui recalculados os objetivos nos primeiros três meses, por força da pandemia.





L. L.

A valorização dos atos cirúrgicos no Acordo de Cooperação não é feita pela complexidade do ato em si, mas sim pelo doente e o diagnóstico principal através dos ICM - Índice de Case-Mix. Este coeficiente global de ponderação da produção que reflete a relatividade de um hospital face aos outros, em termos da sua maior ou menor proporção de doentes com patologias complexas e, consequentemente, mais consumidoras de recursos.

Da Lista dos Agrupamentos de Centros de Saúde da área geográfica de intervenção da ARS preferencialmente referenciadores é o ACES do Alto Ave. As áreas de prestação abrangidas pelo Acordo são: Cirurgia Geral, Oftalmologia, Ortopedia, Urologia, Cirurgia Vascular, Otorrinolaringologia e Medicina Interna, a última, especialidade não cirúrgica.

O número de cirurgias realizadas em 2021 foi de 2392 cirurgias, além destas foram ainda realizadas 325 pequenas cirurgias, perfazendo um total de 2717 atos. Em termos percentuais a distribuição é de 11,96% em pequenas cirurgias e 88,03% em cirurgia. Nesta última, 84,49% são cirurgias originadas pelo Contrato Programa, 1,51% oriundo de SIGIC, 3,85% de privado e 10,16% de cirurgias para outros Hospitais (Braga).

Continua a manter-se o esforço suplementar para minimizar o peso da ARS, pela não dependência da produção do contrato programa e pela dificuldade inerente às constantes alterações no decorrer do mesmo, predominantemente de boa cobrança.

2649 2121 2006 2113 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021

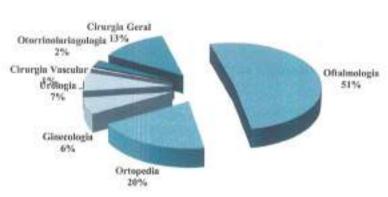
Nº de Cirurgias realizadas entre 2015 e 2021

Em termos de peso relativo, a produção cirúrgica por especialidade, mantém a tendência dos três últimos anos, com as especialidades de oftalmologia, ortopedia e cirurgia geral com 83,74% do número de atos, como se constata no gráfico seguinte.

No que concerne à pequena cirurgia, em 2021 o domínio foi integralmente da especialidade de Cirurgia Geral com um peso de 100%, de salientar ainda, que 98,46% dos atos realizados foram através do SNS e o restante através da ADSE.



Cirurgias p/ Especialidade



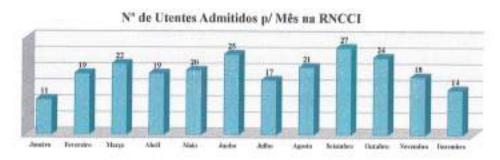
1.3.1.8 Unidade de Cuidados Continuados - Tipologia Convalescença

A unidade de cuidados continuados com tipología convalescença é um serviço orientado para a satisfação global dos utentes e seus familiares, tendo como principal objetivo proporcionar maior autonomia e melhorar a qualidade de vida dos utentes que se encontrem em situação de dependência.

A equipa da unidade é multidisciplinar, é constituída por diretor clínico da unidade, médico fisiatria, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, terapeutas da fala, assistente social, psicólogo, nutricionista, auxiliares de ação médica e assistentes administrativos.

A Unidade visa a prestação de cuidados clínicos, reabilitação e apoio psicossocial por situação clínica decorrente de recuperação de um processo agudo ou de descompensação de processo patológico crónico e indivíduos com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável. A UCCI assegura diversos serviços: cuidados médicos diários, cuidados de enfermagem permanentes, prescrição/administração de fármacos, cuidados de fisioterapia, terapia ocupacional, terapia da fala, apoio psicossocial, higiene e conforto, alimentação, convívio e lazer.

A unidade de convalescença, tem uma capacidade para 27 camas e esteve durante o ano de 2021 com uma taxa de ocupação média de 87,41%, um pouco mais baixa que nos anos anteriores, consequência das dificuldades na admissão de doentes, provocadas pela pandemia.

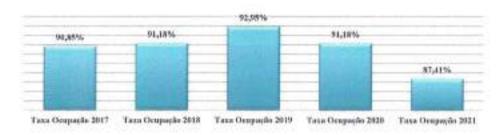




1 Melen

Em 2021 este serviço teve uma média de admissões mensal de 51,85%. Durante 2021, tal como aconteceu no ano transato, a percentagem de óbitos manteve-se nos 1%, apesar da pandemia.

Taxa de Ocupação da Unidade nos áltimos cinco anos



Em 2021, 100% dos utentes tiveram proveniência de hospitais, o que mais uma vez revela que a RNCCI é fundamental para o escoamento dos hospitais.



A grande maioria destes doentes regressaram ao seu domicílio (68%), 19% foram transferidos para outras unidades, 4% para ERPI e 8% para hospitais de agudos.

1.3.1.9 Unidade de Camas Supletivas

Este serviço foi protocolado em março de 2019, com uma capacidade instalada de 10 camas que se encontram alocadas aos doentes de retaguarda oriundos do Hospital Senhora da Oliveira. Estes doentes caracterizam-se todos por ter ultrapassada a fase aguda e reúnem critérios para integrar a rede de cuidados continuados.

Assim o Hospital Central socorre-se do HSJF para libertar camas, enquanto estes aguardam vaga. Ao longo do ano de 2021 deram entrada 66 doentes e o número de dias de internamento foi cerca de 2342 dias.



1.3.1.10 Unidade de Descanso do Cuidador

É um serviço, que como o próprio nome indica prevê "ganhar tempo", a doentes e seus familiares. Serve essencialmente aos doentes que tiveram um episódio agudo e aguardam vaga na rede de cuidados continuidades ou foram intervencionados e não detém no seu domicílio condições de hotelaria e de retaguarda familiar para recuperar. É um serviço que tal como os restantes tem vindo a ter mais procura. Também aqui urge melhorar as condições físicas do internamento, modernizando-o e tornando-o mais apelativo e confortável.

1.4 Conclusão

De forma global o Hospital de S. José cumpriu os objetivos previstos na produção assistencial a que se propôs exceto no serviço de gastroenterologia, por motivos alheios à nossa vontade. Prevê-se que no decorrer de 2022 esta situação normalize. Do ponto de vista dos resultados, apresentou resultados positivos como tem sido habitual nos três últimos anos, inferiores aos do ano passado, por força de correção de exercícios anteriores. A política de racionalização de custos tem sido transversal, na procura constante de parceiros mais competitivos, na aquisição de bens maior qualidade e a um preço mais competitivo e na reafectação de recursos humanos. O reajuste destes últimos mantem-se, tanto na aposta da polivalência como na não substituição de recursos humanos afetos da anterior administração publica. Recordemo-nos que a ausência crónica de uma alguma percentagem de recursos humanos, além do impacto financeiro pelo suporte dos mesmos, originava a necessidade de os substituir em alguns serviços.

O maior constrangimento neste momento, prende-se com a necessidade de realização de obras, com o objetivo de dar robustez aos resultados obtidos, com alavancagem da procura de mais doentes e parceiros de forma a diminuir a dependência do contrato programa existente e otimizar os níveis de conforto da hotelaria e na prestação dos serviços, alargando as especialidades clínicas e a possibilidade de crescimento da Unidade. O ranking de qualidade SINAS tem-nos colocado pelo terceiro ano consecutivo, nos melhores prestadores a nível nacional, mas como é obvio, os parâmetros de medição utilizados serão cada vez mais apertados, e bem, uma vez que potenciam a procura de fazer mais e melhor. Assim o acompanhamento da modernização de serviços e equipamentos é vital para nos mantermos competitivos.



2. ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS E SOCIOEDUCATIVAS

2.1 Infância e Juventude

INTRODUÇÃO

Este relatório tem por base os dados constantes nos Planos Anuais de Atividades dos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022 dos Estabelecimentos Educativos da Santa Casa da Misericórdia de Fafe. Visa compilar num documento único a apreciação feita em torno do desenvolvimento das atividades realizadas nas Creches, Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, Centros de Atividades de Tempos Livres e Salão de Estudo.

ATIVIDADES PROGRAMADAS

O corpo docente define as atividades com base nos objetivos do projeto educativo e projeto curricular de estabelecimento e nos interesses e propostas das crianças e suas famílias. Estas atividades exigiram uma planificação estruturada feita em conjunto pela comunidade escolar, procurando-se assim incluir na sua participação não só as crianças e o pessoal auxiliar de ação educativa, mas também, sempre que possível, os pais/encarregados de educação, assistentes operacionais, as outras valências da instituição, a autarquia e outros parceiros.

JANEIRO

- Cantar dos Reis à Comunidade (gravação de vídeos para envio aos utentes dos Lares e famílias das crianças);
- Atividades de E@D "10 dias em casa a brincar, com 10 jogos que vais adorar".

O mês de janeiro, marcado pelo início do ano civil e pelo término das celebrações relacionadas com a época natalicia, teve como primeira atividade programada o "Cantar dos Reis à Comunidade". Considerando que este ano, por força da pandemia, não foi possível o habitual encontro entre escolas, no Pavilhão Multiusos, nem a visita aos lares da instituição, optou-se pela gravação de vídeos para envio aos utentes dos Lares e familias das crianças, por forma a assinalar a data e nos fazer aproximar destes contextos, proporcionando momentos de alegria.

Confirmando-se o encerramento temporário dos estabelecimentos educativos, a dia 22 de janeiro, foi readaptado o plano de atividades anteriormente pensado e realizadas propostas educativas, com o intuito de proporcionar momentos de contacto entre o grupo e rotinas com base na valorização do brincar.







Video - Reis 2021

FEVEREIRO

Desfile de Carnaval (desfile online).

Também no mês de fevereiro, considerando o encerramento temporário dos estabelecimentos educativos, houve necessidade de restruturação do plano anual de atividades para este mês. Ainda assim, considerou-se que seria interessante desafiar-se as crianças a criarem o seu próprio disfarce de carnaval e partilhar as suas criações com os colegas, num desfile online, com lançamento de confetes, música e num clima de alegria. A avaliação desta atividade foi bastante positiva, tendo-se fomentado a capacidade criativa das crianças na construção de fantasias de carnaval e tendo o desfile proporcionado momentos de muita diversão.







Carnaval 2021

MARCO

- Visita virtual ao Jardim Zoológico de Lisboa;
- Celebração do Dia do Pai (propostas realizadas em contexto de isolamento).

Considerando o prolongamento da suspensão de todas as atividades presenciais no âmbito da pandemia por COVID-19, houve novamente necessidade de se ajustar as atividades planeadas, reestruturando-se as abordagens em função do confinamento. Neste contexto, e no âmbito do Dia Mundial da Vida Selvagem, juntamo-nos ao Programa





a sala

Eco-Escolas e ao Centro Educativo do Jardim Zoológico de Lisboa, e participamos numa visita virtual ao Jardim Zoológico de Lisboa, onde foi possível conhecer melhor algumas espécies selvagens atualmente ameaçadas e as principais causas dessa ameaça.

Celebrou-se ainda o <u>Dia do Pai</u> através de propostas planeadas à distância e ultimadas já em regime presencial, fomentando-se a participação das famílias nas atividades escolares e promovendo o envolvimento e articulação entre os diversos contextos de vida da criança.





Passelo virtual - Zoo

Dia do Pai

ABRIL

- 1. Celebração da Páscoa;
- 2. Mês da prevenção dos maus tratos na infância.

O mês de abril foi marcado pela <u>celebração da Páscoa</u>. Pelo segundo ano consecutivo, devido à pandemia não foi possível que o compasso percorresse as salas do estabelecimento como seria habitual, pelo que a data foi assinalada ao nível de cada sala.

O referido mês foi também marcado pelas habituais atividades de <u>Prevenção dos</u>
<u>Maus Tratos da Infância</u>, pelo que, em articulação com a CPCJ e com a comunidade
Fafense, foram criados laços azuis, símbolos desta sensibilização, para serem afixados
em local visível para a comunidade. No caso da SCMF foram afixados no Hospital de S.
José e nos Jardins de Infância dois laços restaurados pelas crianças do CATL.



Mensagem de Páscoa





Laço azul - símbolo da prevenção dos maus tratos na infância



· MAIO

 Celebração do Dia da Mãe (atividade adaptada ao contexto de pandemia e plano de contingência).

Na sequência das opções tomadas para a celebração do dia do Pai e considerando as restrições do plano de contingência, optou-se por assinalar o dia da Mãe com sessões fotográficas e de video, em cada sala, para posterior envio a cada mãe de cada criança. Nos casos em que foi possível, estas atividades adequaram-se aos projetos de sala, sempre tendo em conta os interesses das crianças. Foi uma atividade diferente, pelas limitações provocadas pela pandemia, na medida em que não foi possível receber as mães em atividades presenciais no jardim de infância como habitualmente. Contudo, foi uma iniciativa muito bem recebida pelas mães que manifestaram o seu agradecimento, considerando-se que se desenrolou de forma positiva.





Dia da Mãe

JUNHO

- 1. Celebração do Dia Internacional da Crianca:
- 2. "Pontes entre nós";
- 3. Festas de finalistas

O més de mês de junho iniciou-se com os festejos do <u>Dia Internacional da Criança</u>. A atividade foi avaliada de forma positiva já que as crianças se demonstraram felizes num dia de muita festa e alegria.

Também neste mês, houve lugar às habituais atividades de <u>transição escolar</u> das crianças finalistas da creche para a ed. pré-escolar e das crianças finalistas da ed. préescolar para o 1.º ciclo/CATL. Nestes momentos, as crianças tiveram oportunidade de contactar um pouco com a realidade esperada no ano seguinte, visitando as instalações dos contextos educativos esperados para as mesmas no início do ano letivo seguinte.

Foi ainda possível realizar as tradicionais <u>festas de finalistas</u>. Depois de um percurso de cinco anos nesta instituição para a maioria das crianças, importou fazer um

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2021



Teverythey 1

balanço e reflexão dos momentos vividos. As festas de finalistas foram o marco final desta etapa, na qual foi possível proporcionar às crianças e a todo o corpo docente um momento muito agradável e recompensador de todo o trabalho, empenho e dedicação, apesar da necessidade de se considerar uma organização bastante diferente do habitual, face às exigências do plano de contingência face à COVID-19.







Festas de Finalistas

JULHO / AGOSTO

1. Atividades Livres.

Findas as atividades letivas, os meses de julho e agosto caracterizaram-se essencialmente pela realização de atividades de caráter livre, nomeadamente atividades no exterior, jogos diversos, brincadeiras no parque, jogos de água e areia, entre outros.







Atividades livres

SETEMBRO / OUTUBRO (Novo Ano Letivo 2021/2022)

- 1. Atividades livres (acolhimento das crianças);
- Sensibilização para o tema do projeto ("Crescer em segurança") com dinamização de uma atividade de vindimas.

O mês de setembro foi, essencialmente, dedicado à adaptação das crianças às novas salas. Foi um mês marcado pelo regresso de muitas crianças que se tinham mantido afastadas durante os últimos meses devido aos receios relacionados com a Covid-19.



Ferrom frey

O mês de outubro destaca-se pela sensibilização para o tema do projeto. Estando conscientes de que o jardim de infância se deve assumir como um local promotor de um ambiente educativo em que a criança esteja e se sinta segura, feliz e respeitada, optou-se por trabalhar a temática "Crescer em segurança". Depois de cerca de dois anos de pandemia, pretende-se direcionar o olhar para ações indutoras de segurança e bem-estar, físico e psicológico, promovendo a apropriação de boas práticas nas famílias, na escola e no meio envolvente. Pretende-se assim abordar assuntos centrais de uma cultura de segurança, sem esquecer a segurança digital. Aproveitar as oportunidades educativas que o dia-a-dia proporciona, num processo de escuta ativa, promovendo aprendizagens amplas e integradas, assumindo-se cada projeto de sala como um instrumento provocador de um mundo de vivências significativas.

Houve ainda lugar à atividade das <u>vindimas</u>, através da qual, tendo oportunidade de sair ao exterior e visitar outras valências da instituição, se trabalhou a adoção consciente de atitudes seguras, aprendendo a identificar e evitar situações de risco, promovendo assim o desenvolvimento de um sentido de segurança.







Vindimas

NOVEMBRO

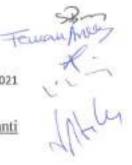
- Visita às instalações dos bombeiros voluntários na sequência da atividade do magusto e apanha da caruma;
- Exercício de prevenção do risco anti sísmico "A Terra treme".

As atividades do mês de novembro foram planeadas considerando aquilo que o novo projeto pretendia valorizar - capacitar a comunidade educativa para identificar e evitar situações de risco, bem como saber agir, conhecendo medidas preventivas e comportamentos de auto-proteção a adotar para se proteger em diferentes contextos.

Destaca-se assim a celebração do dia de S. Martinho com o típico almoço com o tradicional <u>magusto</u> com fogueira para assar as castanhas, seguido de uma visita de sensibilização às instalações dos bombeiros voluntários.



Houve ainda lugar, no mesmo mês ao exercício anual de prevenção do risco anti sísmico - "A Terra treme".









Magusto

Visita às instalações dos Bombeiros Voluntários de Fafe

DEZEMBRO

- Lanche natalicio com decoração do ambiente escolar;
- Espalhar sorrisos" ação de sensibilização sobre o voluntariado através da colaboração com o Hospital de S. José e setor Social da Instituição.

As atividades realizadas no mês de dezembro prenderam-se essencialmente com a celebração e vivência do espírito natalício, tendo sido preparado um <u>lanche de Natal</u> e decorado o ambiente escolar com a ajuda das crianças.

Realizou-se ainda a atividade "espalhar sorrisos", que se baseou numa ação de sensibilização sobre o voluntariado através da execução de postais de Natal feitos pelas crianças a serem entregues presencialmente, nas diversas valências da instituição ou da comunidade. Cada grupo de crianças, numa perspetiva de respeito pelo próximo, partilha e responsabilidade social, levou um sorriso e uma mensagem de Natal aos utentes das valências que elas próprias selecionaram.

Considera-se que as atividades realizadas decorreram de acordo com o previsto, tendo sido notório o entusiasmo, a alegria e o espírito de solidariedade vivido em cada grupo.







Entrega de postais de Natal



CUMPRIMENTO E ANÁLISE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

Constata-se que as atividades desenvolvidas contribuiram para alcançar os objetivos delineados no Projeto Educativo e no Projeto Curricular de Estabelecimento, permitindo alcançar, de maneira geral, aprendizagens significativas.

Foi preocupação da equipa educativa criar condições para que todas as crianças tivessem oportunidades de "aprender a aprender" de forma lúdica, estruturada e intencional, proporcionando-se situações e vivências facilitadoras de aprendizagens significativas e despertando-as para o que trazem dentro delas.

Considera-se que a intervenção planeada, apesar das necessidades de restruturação ajudou a desenvolver nas crianças, de uma forma geral, a capacidade de questionar, refletir, discutir pontos de vista e tomarem consciência da possibilidade de, individualmente, agirem sobre o mundo, deixando a sua marca na humanidade de forma respeitadora e consciente.



2.2 População Adulta

INTRODUCÃO

A ação da Santa Casa no que concerne aos serviços de acolhimento e apoio a idosos é efetuada através das 4 Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, do Centro de Dia, do Serviço de Apoio Domiciliário prestado a Idosos, do Serviço de Apoio Domiciliário para Pessoas com Deficiência, do Lar Residencial e da Cantina Social.

Todas as respostas dirigidas à população adulta da Santa Casa da Misericórdia de Fafe programam e dinamizam, anualmente, atividades socioculturais, excetuando a resposta social Cantina Social que faz parte do "Programa de Emergência Alimentar".

Por razões que se prendem com uma opção de agregação das informações prestadas por estes serviços, o descritivo que abaixo se apresenta faz uma súmula das atividades por eles desenvolvidas, tomando por base os dados constantes dos seus Planos Anuais de Atividades de 2021.

ATIVIDADES PROGRAMADAS

As várias equipas multidisciplinares das valências mencionadas, nomeadamente a Direção Técnica em conjunto com o grupo das Animadoras/Monitoras, propuseram, nos respetivos planos de atividades, ações diárias, semanais e mensais, orientadas, nomeadamente, para a comemoração de datas festivas específicas, procurando atingir objetivos operacionais que considerassem as necessidades, hábitos, interesses e expectativas dos utentes, sempre com o propósito fulcral e contínuo de combater/retardar o aparecimento das consequências associadas ao processo de envelhecimento.

Os planos de atividades elaborados para cada uma das repostas sociais, à semelhança do que aconteceu no ano anterior, foram condicionados pela situação pandémica, situação essa ainda presente nos dias de hoje. No entanto, o objetivo das várias respostas sociais centrou-se na prestação de um serviço com qualidade e promotor da qualidade de vida dos nossos utentes, procurando minimizar os efeitos da pandemia, na atividade da instituição.

Neste combate à pandemia, a realidade, principalmente, das ERPI e do Lar Residencial, teve de continuar a ser alvo de readaptação. Como medida de contenção e dado o risco de contágio de covid-19, foram suspensas as visitas aos utentes, entretanto repostas em abril. Posto isto, procurou-se estimular os idosos a manter o laço afetivo com a família e amigos, através do recurso a videochamadas.

A Instituição contou com a criatividade e polivalência do grupo das Animadoras e Técnicas, que ao longo do ano, de tudo fizeram, para manter a normalidade possível na



vida dos nossos utentes e familiares. As atividades foram revistas e restruturadas, em estrita obediência às orientações emanadas pela Direção Geral de Saúde.

Ao longo de 2021, continuaram a ser adaptados os Planos de Contingências nas várias respostas sociais decorrentes da evolução da pandemia, de mogo a salvaguardar a segurança, quer dos utentes, quer dos colaboradores.

De entre todas atividades promovidas junto dos utentes, irão ser evidenciadas, de seguida, as que mereceram melhor acolhimento.

JANEIRO

Devido ao agravar da situação pandémica e ao facto de grande parte dos utentes terem-se encontrado em isolamento profilático, foi necessário suspender a realização das atividades em grupo, decorrente das medidas de prevenção do covid. Foram assim realizadas atividades mais individuais, como expressão plástica, estimulação cognitiva, atividades lúdicas e atividades que promovessem a atividade física, mediante o espaço em que se inseriam, com o intuito de promoverem o bem-estar físico e mental dos utentes,

FEVEREIRO

- 1. Dia de S. Valentim (Dia dos Namorados);
- 2. Carnaval.

Neste mês de fevereiro celebrou-se o <u>Dia dos Namorados</u> e o <u>Carnaval.</u> As atividades semanais foram adaptadas às datas festivas com o intuito dos utentes as poderem celebrar com espírito e dinamismo. Foram evidentes o entusiasmo e a alegria na celebração destas mesmas festas.







MARCO

- Dia de S. José (Dia do Pai);
- 2. Equinócio da Primavera.







Mela

No âmbito da celebração do <u>Dia de S. José</u>, mais conhecido por Dia do Pai, houve lugar à distribuição de pequenas lembranças aos homens da Instituição. Todos eles se mostraram muito agradados por receberem esta oferta, feita com tanto carinho pelos colegas, principalmente numa altura em que a situação pandémica impedia a receção de visitas ao Lar.





Neste mês, celebrou-se também o <u>equinócio da Primavera</u> onde os meninos do Lar Residencial foram presenteados com o espetáculo apresentado pelo "Palhaço Xombita", repleto de muitos sorrisos e alegria, tornando o dia diferente e especial para todos.







· ABRIL

- 1. Páscoa:
- 2. Dia Mundial da Saúde:
- 3. Dia Mundial da Dança.

O mês de abril contou com a costume celebração da <u>Páscoa</u>. Apesar de continuar a ser atípica, os utentes tiveram direito a uma visita dos familiares, ainda que muito breve e com todas as restrições que a pandemia impunha. Apesar de tudo, comeram-se os doces típicos da época e não deixaram de presentear os utentes com os típicos ovinhos de chocolate.

No <u>Dia Mundial da Saúde</u>, como a saúde não é só a física, para além de uma aula de ginástica, houve também lugar a atividades de estimulação cognitiva, tudo com o



objetivo de sensibilizar os utentes para a importância dos cuidados de saúde e de estilos de vida saudáveis. Neste mês, assinalou-se ainda o <u>Dia Mundial da Dança</u>, centrando-se as atividades diárias na música, dança e ginástica com recurso a coreografías.









MAIO

- 1. Dia da Māe;
- 2. Dia Internacional do Enfermeiro;
- 3. Comemorações das Aparições de Fátima;
- 4. Dia Mundial da Hipertensão.

O mês de maio iniciou-se com os preparativos para brindar todas as utentes no Dia da Mãe. Foram feitas umas lembranças que foram oferecidas a todas as utentes.





No dia 12 de Maio, festejou-se o <u>Dia Internacional do Enfermeiro</u> com uma homenagem ao nosso grupo de Enfermeiros. Prepararam um lanchinho para agradecer todo o amor e dedicação do grupo que se tem mostrado tão resiliente e tão presente nos momentos mais dificeis desta pandemia.











Para celebrar as <u>Aparições de Fátima</u>, em resposta ao convite que nos foi feito pela Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras, as animadoras elaboraram com os utentes terços recorrendo a diversos materiais. Estes trabalhos foram desenvolvidos com o intuito de participarem numa exposição que irá decorrer durante o mês de maio, por excelência dedicado a Maria e à recitação do terço.







De forma a comemorar o <u>Dia Mundial de Hipertensão</u>, o grupo de Enfermagem prestou sessões de esclarecimentos de forma a alertar e prevenir os nossos idosos para as consequências da hipertensão no organismo. No fim, o grupo realizou rastreios da tensão arterial a todos os utentes.









· JUNHO

- 1. Dia de Portugal;
- 2. Dia de S. Pedro, Dia de S. António e Dia de S. João.

Neste mês de junho comemorou-se o <u>Dia de Portugal e das Comunidades</u> onde se elaborou uma bandeira para assinalar o dia, bem como uma dinâmica de grupo onde se abordou o significado e importância deste dia.

Durante este mês, mantivemos a tradição e realizamos as <u>Festas Populares</u>. A título de exemplo, no Lar Dr. António Marques Mendes realizou-se um arraial, decorado com sardinhas enviadas pelos vários setores e alguns familiares, e contou ainda com gastronomia típica desta festividade. Em todos os Lares foi feito uma festa alusiva aos Santos. Contámos também com a animação musical que foi do agrado de todos.





JULHO

Dia dos Avós.

Neste mês de julho, os utentes festejaram o <u>Dia dos Avós</u> com a audição de músicas alegres e bem conhecidas de todos e tiveram ainda direito a um lanche diferente do habitual.









AGOSTO/SETEMBRO

1. Atividades lúdicas diversas.

Os meses em apreço, foram marcados pela celebração de <u>atividades lúdicas</u> <u>diversas</u>, nomeadamente atividades de estimulação cognitiva e ginástica. Depois de uma pausa forçada de vários meses, decorrente do agravar da situação pandémica, os utentes puderam visitar a Feira Semanal e visitar a Capela de S. Frutuoso, situada na Povoação, em Fafe. O mês foi ainda marcado pela celebração do 100.º aniversário da D. Maria Machado, utente do Lar de Cepães.







OUTUBRO

- 1. Dia Internacional do Idoso:
- 2. Dia Mundial da Saúde Mental;
- 3. Dia da Alimentação;
- 4. Vindimas;
- 5. Desfolhada.

No mês de Outubro celebrou-se o <u>Dia Internacional do Idoso</u>, com um passeio até à Arcada, onde os utentes tiveram a oportunidade de participar numa aula de ginástica promovida pelo Município.









Syry Cuchang

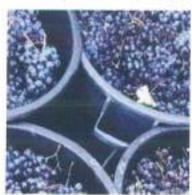
Neste mês houve ainda lugar à celebração do <u>Dia Mundial da Saúde Mental</u> e o <u>Dia da Alimentação</u>, onde se tentou sensibilizar e promover a importância dos mesmos, explicando a relevância de se manterem ativos, quer mentalmente quer fisicamente, tendo sempre uma dieta saudável.







No referido mês, como é usual, contou ainda com as Vindimas e <u>Desfolhada</u>, onde se cantou, desfolhou e houve um lanche típico, mantendo-se assim a tradição.







NOVEMBRO

- 1. Dia de Todos os Santos;
- 2. Dia de São Martinho:
- 3. Dia Mundial da Diabetes.

Durante o mês de novembro, para celebrar o <u>Dia de Todos os Santos</u>, rezou-se pelas intenções de todos os utentes. Como já é habitual, em todos os lares da Instituição foi organizado um Magusto com um almoço, seguido de baile. Os utentes, a convite do Município, participaram numa celebração deste Santo no pavilhão multiusos de Fafe, no dia 11 de Novembro. Foi um momento excelente para estes reverem os amigos.











Para celebrar o <u>Dia Mundial da Diabetes</u>, a equipa de Enfermagem, juntamente com a equipa de Animação, organizaram uma caminhada com os utentes, seguida de um rastreio da Diabetes.





DEZEMBRO

1. Natal.

No mês de dezembro vive-se o <u>Natal</u> em pleno. Este é o mês mais esperado do ano por parte dos nossos utentes. Em cada Lar, este dia foi festejado com o edificio devidamente decorado e muita animação, sendo que durante a tarde houve lugar a cânticos e danças, que terminaram com a confraternização em jantares ou almoços com o tradicional bacalhau e as várias sobremesas típicas da quadra. Para colmatar as saudades, realizaram videochamadas junto dos familiares dos utentes. De referir que também foi oferecido uma pequena lembrança a cada Idoso, tentando assim, amenizar todas as dificuldades sentidas nesta época tão sensível para todos nós.

Para finalizar esta época festiva, os Lares receberam os meninos dos Infantários, onde todos ficaram entusiasmados com tal visita.









CUMPRIMENTO E ANÁLISE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

Na Santa Casa da Misericórdia de Fafe não há preocupação em satisfazer apenas as necessidades básicas, mas também as necessidades de participação, ocupação e vida social dos utentes. Como se verifica através da descrição das atividades realizadas, não obstante à pandemia que se vivenciou, as atividades foram, sempre que possível, realizadas com sucesso e com a adesão dos utentes. Algumas das atividades propostas para este ano ficaram, inevitavelmente, por se realizar e, neste sentido, torna-se necessário que, no projeto de atividades do ano seguinte, se valorize a promoção de novas atividades junto dos utentes, dada a relevância das mesmas no processo de envelhecimento.

2.3 Saúde

As atividades socioculturais referentes a esta área de atividade encontram-se disseminadas nas suas áreas de produção.



3. DEPT. SERVICOS JURÍDICOS, RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2021

RSOS HUMANOS E

Os desafios colocados ao Departamento de Serviços Jurídicos, Recursos Humanos e Formação, no ano de 2020, continuaram a sentir-se no ano de 2021.

As sucessivas vagas de infeção pelo vírus Sars-Cov-2 originaram um extenso número de baixas médicas e isolamentos profiláticos de funcionários, o que obrigou a um enorme e inigualável esforço na Gestão de Recursos Humanos, que só foi ultrapassado com a dedicação, colaboração, persistência e compromisso dos nossos trabalhadores, que dia após dia, adversidade após adversidade, não se resignaram e possibilitaram a obtenção de um saldo final extremamente positivo.

Para este saldo foi também decisiva a mobilidade interna dos efetivos, conciliando-se o superior interesse do funcionamento dos servicos com uma flexibilização das funções, bem como, a política de recrutamento já iniciada em 2020, com procedimentos de seleção de recursos humanos que obedecem a uma criteriosa lista de requisitos para as funções a desempenhar, procurando-se contratar colaboradores com competências, experiência e orientações adequados à promoção da qualidade de vida dos utentes.

Seguindo a política de responsabilidade da Instituição, mantiveram-se e estabeleceram-se novas parcerias com Instituições de Ensino e com Organizações como o IEFP, de forma a potenciar a qualidade da prestação de serviços e ao mesmo tempo contribuir para a promoção do saber fazer daqueles que estão a terminar a sua formação.

A elaboração de todos os procedimentos inerentes ao sistema de avaliação de desempenho foi também um dos objetivos alcancados em 2021, designadamente, através da elaboração do regulamento interno, do manual de avaliação de desempenho e da respetiva caraterização das funções aplicável às diferentes carreiras e categorias profissionais.

Novos conceitos, aprendizagens e reciclagem dos conhecimentos dos colaboradores, para beneficio das pessoas que nos procuram, foi um dos intuitos para a implementação de diversas ações de formação que se iniciaram em 2021 e que se prolongarão pelo ano de 2022, atendendo-se, para tal, às necessidades específicas e às especificidades de cada serviço e de cada categoria profissional.

Com efeito, o ano de 2021 será lembrado como um ano de adaptação e superação. no qual se provou que só é possível cumprir objetivos em situação de limitação de recursos com a total e indiscutível entrega e disponibilidade de todos para com o fimúltimo que é atender às necessidades dos nossos utentes.





Em matéria de "Investimentos", prosseguimos a execução das obras de beneficiação, manutenção e requalificação das diversas valências, nomeadamente o Jardim de Infância n.º 2 e o Hospital, que continua a merecer maior atenção, considerando o estado de degradação em que se encontrava, à data da devolução à Misericórdia.

As viaturas utilizadas nas diversas respostas sociais e a manutenção dos vários equipamentos continuou a ser assegurada pelos serviços do Departamento de Equipamentos, Obras e Transportes.

5. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

5.1 Dívidas à Autoridade Tributária

A Mesa Administrativa assume que a Instituição não apresenta dívidas à Autoridade Tributária em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 554/80, de 7 de novembro.

5.2 Dividas à Segurança Social

De acordo com o artigo 210.°, do Código Contributivo, publicado pela Lei π.° 110/2009, de 16 de setembro, a Mesa Administrativa informa de que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

6. IMPACTO DA COVID-19 E DO CONFLITO ARMADO ENTRE A RÚSSIA E A UCRÂNIA NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os anos de 2020 e de 2021 ficam marcados por uma crise pandémica, a escala mundial, originada pelo aparecimento e disseminação do virus SARS-CoV-2 (Covid-19). Esta crise desencadeou significativos impactos negativos em termos humanos, sociais, económicos e financeiros.

A atividade económica foi sujeita a medidas restritivas governamentais que foram implementadas como forma de contenção do nível de contágios do virus. Estas medidas limitaram a atividade das diferentes economias e respetivo tecido empresarial, gerando degradação do nível de atividade e consequente deterioração dos níveis de rendibilidade.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2021



Neste contexto e considerando os impactos ocorridos, a Entidade mantem medidas de contingência e de prevenção, e os outros mecanismos disponíveis que visam minimizar os impactos negativos potenciais para a Entidade, para os colaboradores e para as PME.

No decorrer de fevereiro de 2022, as relações diplomáticas entre a Rússia e a Ucrânia deterioraram-se acentuadamente, o que resultou no início de um conflito armado entre os dois países. A situação é particularmente delicada e não se sabe até que ponto será extensível a outros países, através da iminência da entrada de países da NATO e dos EUA no conflito.

A esta data, já alguns dos danos são visíveis, como o agravamento dos preços das matérias-primas, pelo que se espera uma estagnação económica extensível a toda a União Europeia.

Não obstante o cenário de elevada incerteza, dada a performance financeira e operacional da entidade em 2021, é possível assegurar, à presente data, e com razoável grau de confiança, que os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade futuras da entidade, a existirem, não colocarão em causa a continuidade das suas operações, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021.

7. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Mesa Administrativa, em reunião de 10 de março de 2022.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Santa Casa da Misericórdia de Fafe apresentou um resultado líquido negativo no valor de 398.248,74 € (trezentos e noventa oito mil duzentos e quarenta oito euros e setenta quatro cêntimos).

A Mesa Administrativa propõe que o resultado líquido, referente ao ano de 2021, seja mantido em resultados transitados.

9. PERSPETIVAS FUTURAS

Como principal e prioritário desígnio da Santa Casa da Misericórdia de Fafe, está o cumprimento dos acordos em vigência, subscritos, designadamente, com o Centro Distrital de Segurança Social, no âmbito do setor social e solidário, com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, no domínio da educação, e com a Administração



Regional de Saúde, na área da Saúde. Através destes protocolos assume-se o dever de continuar a apoiar quem mais precisa do nosso auxílio, independentemente da sua condição socioeconómica.

Neste sentido, assumir-se-á como imperativo prioritário no âmbito da nossa ação, a promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, nos domínios em que atua a Misericórdia, como sejam o apoio à infância, à família, às pessoas idosas, não esquecendo o setor da saúde.

No que respeita a esta última valência, atentaremos no apoio logistico a conceder às especialidades médicas existentes no Hospital, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, e na instalação de outras, promovendo, desta forma, a prestação de cuidados de saúde de qualidade à população, reduzindo o mais possível a transferência de doentes para Hospitais de nível superior. No decurso deste quadriénio, se possível ainda durante o presente ano civil, teremos de intervir na requalificação de algumas áreas, dotando-a de melhores condições de trabalho para os seus profissionais, reforçando as condições de comodidade para o doente.

Outro aspeto onde pretendemos intervir será a redução dos custos de funcionamento da Instituição, de molde a reequilibrá-la económica e financeiramente.

Para além deste desiderato, estando cientes de que o empreendedorismo está na base do sucesso da economia social, os atuais Corpos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Fafe assumem o compromisso de que tudo farão no sentido de encontrar receitas diversificadas, tendo em vista a sustentabilidade desta emérita Instituição.



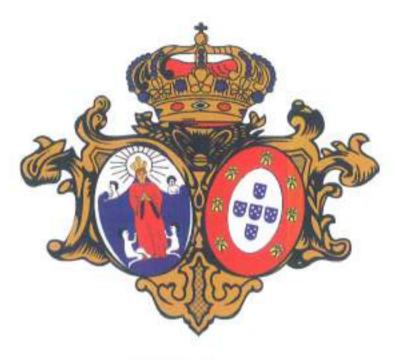


10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No momento em que é feita a apresentação aos irmãos(ãs) da Santa Casa da Misericórdia de Fafe do presente Relatório de Atividades e Contas, referente ao ano de 2021, a Mesa Administrativa não pode deixar de se congratular pelo sentido cooperativo e solidário que os seus colaboradores emprestaram ao ideário social, que constitui a matriz identitária desta Instituição.

Assim, em nome dos órgãos sociais desta Misericórdia, a Mesa Administrativa agradece a todos os seus profissionais a dedicação e o carinho dispensada aos seus utentes, contribuindo, desta forma, para o seu bem-estar pessoal.

1	Fafe, 10 de março de 2022	
	A Mesa Administrativa,	
	(Vitor Manuel Monteiro Ferreira Leite)	a
	10 to	
	(Joaquim Antunes Rodrigues)	•
	(Ana Rita Moreira de Cima)	-
	(Fernanda Emilia Ribeira Alves de Araújo)	
	José Pedro de Sousa Dantas)	
) prese	ente Relatório de Atividades e Contas referente ao ano de 2021 foi ap	rovado
ela /	Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de France de 2022-	afe, a
	O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,	
	(Dr. Luis Manuel Gonçalves Marques Mendes)	



MISERICORDIA FAFE

RELATÓRIO DE CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Período de 2021

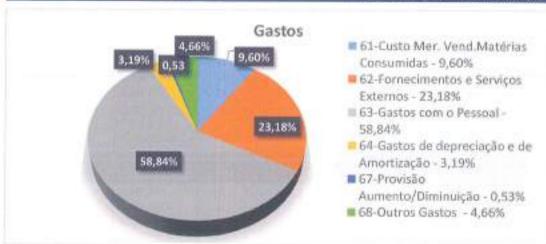




RELATÓRIO DE CONTAS

Síntese de Gastos e Rendimentos

Gastos	2021	2020
61-Custo Inventário Vend. Matérias Consumidas	1.169.995,41	1.076.072,81
62-Fornecimentos e Serviços Externos	2.825.708,91	2.301.934,66
63-Gastos com o Pessoal	7.174.603,19	6.951,339,79
64-Gastos de depreciação e de Amortização	388.859,84	398.659,27
67-Provisões (Aumentos/Diminuição)	64,073,30	0.00
68-Outros Gastos e Perdas	567,749,09	232.601,74
69-Gastos e Perdas de financiamento	1886,25	340,72
Total	12.192.875.99	10.960.948,99



Rendimentos	2021	2020
72-Prestações de Serviços	7.674.531,47	7.720.804,95
74-Trabalhos para a própria empresa	207.991,62	207.735,86
75-Subsídios,doações e legados à exploração	3.044.159,58	2.776.868,72
78-Outros Rendimentos e ganhos	867.944,58	445.555,03
79-Juros dividendos e rendimentos similares	0.00	0.00
Total	11.794.627,25	11.150.964,56





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANCO

RUBRICAS	Notas	Data 31-12-2021		
Ativo		-31-12-2021	31-12-2020	
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangiveis	4	9.835.573,26	10.003.865,17	
Bens do património histórico e cultural	5	50.664,99	50.664,99	
Investimentos financeiros	6	63.983,54	53, 107, 12	
Subtotal		9.950.221,79	10,107.637,28	
Ativo corrente				
Inventários	7	353.714,56	333.646,80	
Créditos a receber	В	835,469,44	955.473,56	
Estado e outros entes públicos	9	12.385,46	42,355,65	
Irmãos/membros	10	-	535,00	
Diferimentos	11	24,039,15	23,142,50	
Outros ativos correntes	12	995.293,52	860.895,85	
Caixa e depósitos bancários	13	1,319,626,60	908.224,91	
Subtotal		3.540.528,73	3.124.274,31	
Total do Ativo		13.490.750,52	13.231.911,59	
Fundos Reservas Excedentes de revalorização Resultados transitados Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais Resultado líquido do periodo Total dos fundos patrimoniais	14 14 15 14 16	68.794,61 2.263.373,13 3.485.888,41 1.590.461,16 2.967.370,76 (398.248,74) 9.977.639,33	68,794,61 2,263,373,13 3,616,263,60 1,270,070,40 2,364,401,38 190,015,57 10,272,918,60	
Passivo não corrente				
Provisões	17	64.073,30	vogourous e	
Financiamentos obtidos	18	10.779,38	17,481,60	
Subtotal		74.852,68	17.481,60	
Passivo corrente	10			
Fornecedores	19	873.012,75	465.443,92	
Estado e outros entes públicos	9	186.793,24	163,073,14	
Financiamentos obtidos	18	6.921,60	6.809,80	
Irmãos/membros	10	1.107,00		
Outros passivos correntes	20	2.370.423,92	2.306,184,44	
Subtotal		3.438.258,51	2.941.511,30	
Total do passivo		3.513.111,19	2.958.992,90	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		13.490.750,52	13.231.911,59	

Fafe, 10 de março de 2022

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificada, n.º 5.725

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FAFE

Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º174, 4820-250 Fafe NIPC:501 403 256 – Estatutos publicados no Diário da República n.º 119/83, Sárie II



Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERIODOS		
RUIDIMENTOSE GASTOS	ivotas	2021	2020	
Vendas e serviços prestados	21	7.674.531,47	7.720,804,95	
Subsídios, doações e legados à exploração	22	3.044.159,58	2,776,868,72	
Trabalhos para a própria entidade	23	207.991,62	207,735,86	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(1.169.995,41)	[1.076.072,81]	
Fornecimentos e serviças externas	24	(2.825.708,91)	(2.301.934,66)	
Gastos com o pessoal	25	(7.174.603,19)	(6.951.339,79)	
Provisões (aumentos/reduções)	17	(64.073,30)		
Outros rendimentos	26	867.944.58	445.555,03	
Outros gastos	27	(567,749,09)	(232.601,74)	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(7,502,65)	589.015,56	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(388.859,84)	(398.659,27)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	- (1)	(395, 362, 49)	190.356,29	
Juros e gastos similares suportados	28	(1.886,25)	(340,72)	
Resultados antes de Impostos	00000	(398, 248, 74)	190.015,57	
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do periodo		(398.248,74)	190.015,57	

Fafe, 10 de março de 2022

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificada, n.º 5.725



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Período de 2021

to the second second	luedus Farting Fait philadis and rethining of days from the								
secução	Martin	Number	Reserve	Scodules Translates	Excedentes de reuntoritogia	Aportamentalis, indicas voltaglies ross (Landica postificionicale	Anydraes Feeles es ample	Parades Parades Paradesias	
мовербо на нийска во минбово заде	П	68,794,61	2.883.373,18	1.370.070.40	2,015,263,50	1.854.401,30	200/015,57	10.252.918,03	
ALTENAÇÕES MO PERÍODO Resilização dos ascedentes de revelorização Outras alterações reconhecidas nos filadas patrononsia.	25 34, 18			\$20,300,10 \$20,800,10	(138.375,15)	500, 569, 36 500, 969, 36		[130.705,18] 131.366,57 122.969,86	
RISLATADO LÍQUEDO DO PERÍDRO	l I				- 10 m		[308,246,74]	(386.260,74)	
BISSATIAGO DATENSAVO 99-740	1						(20) 24(74)	(386.245,74)	
онеларбез сом інетітиковніх мо нейово	Ш								
		-							
POSIÇÃO 80 PHR 00 XHO 2015. \$17181.X		88.799,03	2.163,373,13	1.399.463,06	3.091.083,62	2,967,390,76	(818.208,243	9,671,689,88	

	Florida Patterariah at Bakku am Iralla karra da attikak 1640.							
rescoção	Acto	Diete	- Briena		Excelentes de modulologio	Apatementos/ certos estações cers Autobi parimonials	Persitati Higaskiriki periode	fond dos fundini Posteroriale
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2010		88,794,65	1.003.373.33	1100,114,03	3.346.636,79	1.940.009,64	(56.439,72)	10.358.745,60
ACTERAÇÕES NO PERÍODO Real tração dos estre de estas de revolocitução Outras alterações recurrencidas nos fundos paramentais	11 10, 16			73,965,40 73,965,40	(130,375,10)	170.638,380 175.688,380	56,426,10 56,426,10	(130.375,39 54.736,8 (13.436,8
визыктию образов от мейства							1010,0	190.013.5
RESULTADO EXTENSIVO 4-0-1 DPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							390215,57	190,015,10
POSIÇÃO NO FIRM DIO AND JESO SHISHEL		08.794,6E	2.262.379,10	1.370,070,60	B. Bill. 264,60	2.814.071,10	seas, or	10.272.938,00

Fafe, 10 de março de 2022

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificada, n.º 5.725

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FAFE



Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERIODOS		
NUBLICAS	reous	2021	2020	
Fluxos de caixa das atividade operacionais		and the second second		
Recebimentos de clientes e utentes		8.302.666,03	7.872.524,50	
Pagamento a fornecedores		(2.654.502,45)	(2.542.969, 17	
Pagamentos ao pessoal		(7.048.488,60)	(6.824.344,57	
Caixa gerada pelas operações		(1.400.325,02)	(1.494.789,24)	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		200000000000000000000000000000000000000	Asserting and the	
Outros recebimentos/pagamentos		2.288.713,43	1,777,817,96	
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]		888.388,41	283.028,72	
Fluxos de caixa das atividade de investimento			11.20	
Pagamentos respeltantes a:				
Ativos fixos tangiveis		(220.567,93)	[75.201,40]	
Investimentos financeiros	6	(16.449,45)	(15.877,24)	
Recebimentos provenientes de:		- STATES OF THE PARTY OF	- Chicagonico	
Ativos fixos tangiveis		5.922,24	56.176,72	
Investimentos financeiros		5.573,03	1.694,19	
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(225.522,11)	(33.207,73)	
Fluxos de caixa das atividade de financiamento	1000	The same of		
Recebi mentos provenientes de				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(6.590,42)	(6,492,33)	
luros e gastos similares	28	(1.886,25)	(340,72)	
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		(8,476,67)	(6.833,05)	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		654.389,63	242.987,94	
Caixa e seus equivalentes no início do período	13	665.236,97	665.236,97	
Calxa e seus equivalentes no fim do período	13	1.319.626,60	908.224,91	

Fafe, 10 de março de 2022

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificada, n.º 5.725





ANEXO em 31 de dezembro de 2021

1. Identificação da Entidade

A "SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FAFE" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com estatutos publicados no Diário da República n.º 119/83, Série II, com sede em Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 174, 4820-250 Fafe. Tem como atividade prestação de serviços de apoio social a Infância, Juventude e Terceira Idade, com o objetivo principal de satisfazer carências sociais.

As presentes demonstrações financeiras da entidade são as suas demonstrações financeiras individuais.

Os membros da Mesa Administrativa, que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da entidade.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

Referencial contabilistico de preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilistico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

Principais políticas contabilisticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).





3.1.1. Continuidade:

A Mesa Administrativa procedeu à avaliação da capacidade da Entidade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito econômico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins. Em resultado da avaliação efetuada, a Mesa Administrativa concluiu que a Entidade dispõe de recursos adequados para manter a atividade, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Nesta conformidade, as demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade,

3.1.2. Regime do acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos nas respetivas contas das rubricas "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um periodo para o outro, quer a nivel da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo



FOLIANDARY AS LILL

foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgava, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilisticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilisticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação:
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1. Ativos fixos tangiveis

Os "Ativos fixos tangiveis" encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuidos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de possibilitar atividades presentes e futuras adicionais





em condições de ser de vida útil estimado

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Indefinida
Edificios e autras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	- 5
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangiveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangiveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se reconhecidos pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a titulo gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são reconhecidas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilistico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o minimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de possibilitarem atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.







3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão reconhecidos ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é reconhecida como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de beneficios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio:
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

A Entidade utiliza o modelo do custo na mensuração de outros investimentos financeiros, nomeadamente a participação em outras entidades e onde não tem condições para determinar o justo valor de forma fiável, designadamente participações financeiras em entidades ou fundos com valores mobiliários não cotados em mercado regulamentado.



RELATÓRIO DE CONTAS

Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2021.

De acordo com o modelo do custo, os investimentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu custo de aquisição, que inclui custos de transação, sendo subsequentemente o seu valor diminuido por eventuais perdas por imparidade.

Irmãos/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de irmãos/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão reconhecidos no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber e outros ativos correntes

Os "Créditos a receber" e as "Outros ativos correntes" encontram-se reconhecidas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são reconhecidas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados. descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluí caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dividas reconhecidas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são reconhecidos pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes:
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação





is of the

presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saida de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas unicamente objeto de divulgação quando é provável a existência de um beneficio econômico futuro.

3.2.7. Estado e outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC. No entanto, a entidade não possui rendimentos sujeitos a IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

3.2.8. Beneficio dos empregados

Os beneficios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de



July .

Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Mesa Administrativa. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos beneficios de curto prazo são reconhecidas como gastos no periodo em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como beneficios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os beneficios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.2.9. Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de Entidade públicas são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Entidade cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsidios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e reconhecidos, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são apresentados no balanço como componente do capital próprio, líquidos do imposto a pagar, nos termos da nota de enquadramento da conta "593 – Subsídios", sendo imputados a rendimentos do período na proporção das depreciações dos ativos subsidiados, efetuadas em cada período. Porém, e uma vez que os subsídios estão sujeitos a tributação, o aumento do capital próprio apenas se circunscreve à quantia do subsídio deduzida da quantia do imposto que lhe está associado (a reconhecer na rubrica de "ajustamentos em subsídios", por crédito de uma sub-rubrica de "outros devedores e credores"). Assim, em cada um dos períodos em que o subsídio é reconhecido como rendimento na demonstração dos resultados, é também reconhecido o correspondente imposto.

No caso de subsídios relacionados com ativos não depreciáveis, estes são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsidios reembolsáveis são contabilizados como passivos, na rubrica "financiamentos obtidos".





3.2.10. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

3.2.11. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Mesa Administrativa foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.2.12. Eventos subsequentes

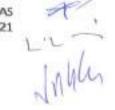
Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

4. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:







Descrição	Saldo em 01-01-2021	Aquisições / Aumentos	Saldo em 31-12-2021
Custo			
Terrenos e recursos naturais	34.894,67	4	34,894,67
Edifícios e outras construções	15.418.532,58		15.418.532,58
Equipamento básico	1.840.605,22	141.541,86	1.982.147,08
Equipamento de transporte	441.038,09	-	441.038,09
Equipamento administrativo	541.970,27	16.537,36	558.507,63
Outros ativos fixos tanglveis	300.644,01	3.478,81	304.122,82
Investimentos em curso	296.966,56	59.009,90	355,976,46
Total	18.874.651,40	220.567,93	19.095,219,33
Depreciações acumuladas			
Edificios e outras construções	5,854,464,75	288.307,13	6.142.771,88
Equipamento básico	1.767.816,21	58.793,79	1.826.610,00
Equipamento de transporte	405.239,57	12.253,00	417,492,57
Equipamento administrativo	517,121,49	15.063,56	532.185,05
Outros ativos fixos tangiveis	326.144,21	14.442,36	340.586,57
Yotal	8.870.786,23	388.859,84	9.259.646,07
110000	Quant	ia escriturada	9.835.573,26

Descrição	Saldo em 01-01-2020	Aquisições / Aumentos	Saldo em 31-12-2020
Custo			
Terrenos e recursos naturais	46,717,95	-	34.894,67
Edificios e outras construções	15.414.213,64	4.318,94	15.418.532,58
Equipamento básico	1.811.154,77	29.450,45	1.840.605,22
Equipamento de transporte	428.038,09	13.000,00	441.038,09
Equipamento administrativo	526.856,85	15.113,42	541.970,27
Outros ativos fixos tanglveis	290.902,49	9.741,52	300.644,01
Investimentos em curso	293.389,49	3.577,07	296,966,56
Total	18.811.273,28	75.201,40	18.874.651,40
Depreciações acumuladas			
Edificios e outras construções	5,566.157,64	288.307,11	5.854.464,75
Equipamento básico	1,709.964,42	57.851,79	1.767.816,21
Equipamento de transporte	392.986,57	12.253,00	405.239,57
Equipamento administrativo	495.227,18	21.894,31	517.121,49
Outros ativos fixos tangíveis	307.791,15	18.353,06	326.144,21
Total	8.472.126,96	398.659,27	8.870.785,23
	THE RESIDENCE OF THE PARTY OF T	tia escriturada	10.003.865,17

Todos os ativos fixos tangíveis estão afetos às atividades da Entidade.

5. Bens do património histórico e cultural

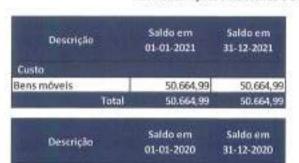
Bens do património histórico, artístico e cultural

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, ocorreram os seguintes movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural":



50.664,99

50.664,99



50.664,99

50.664,99



6. Investimentos financeiros

Custo Bens móvels

Nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, e da Portaria n.º 294-A/2013, de 30 de setembro, a Entidade é obrigada a efetuar, para os fundos de compensação, entregas de 1%, para os fundos de compensação, sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores contratados após 1 de outubro de 2013.

O Decreto-Lei n.º 165-A/2013, de 23 de dezembro, cria e estabelece o Fundo de Reestruturação do Setor Solidário (FRSS). O FRSS destina-se a apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das Instituições Particulares de Solidariedade Social e equiparadas, permitindo a manutenção do regular funcionamento e desenvolvimento das respostas e serviços sociais que estas entidades prestam.

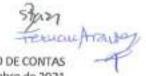
Descrição	Saldo em 01-01-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2021
Fundo de Compensação	53.107,12	16,449,45	(5,573,03)	63,983,54
Total	53.107,12	16.449,45	(5.573,03)	63,983,54
Descrição	Saldo em 01-01-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2020
Fundo de Compensação	37.229,88	15.877,24		53.107,12
AND AND RESIDENCE TO COMPANY TO SHARE THE PROPERTY OF THE PROP	1 (04.40		(1.694.19)	
Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	1.694,19	-	(1,094,19)	

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-01-2021	Compras	Inventário em 31-12-2021	CMVMC em 2021
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	333.646,80	1.190.063,17	353,714,56	1.169.995,41
Total	333.646,80	1,190,063,17	353,714,56	1.169.995,41
Descrição	Inventário em 61-01-2020	Compras	Inventário em 31-12-2020	CMVMC em 2020
Descrição Motérias-primas, subsidiárias e de consumo		Compras 1.263.023,09		CMVMC em 2020 1.076.072,81





8. Créditos a receber

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Clientes e Utentes c/c	835.469,44	955.473,56
Clientes	804.936,12	929.243,71
Utentes	30.533,32	26.229,85
Total	835,469,44	955.473,56

9. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição Ativo	31-12-2021	31-12-2020
Imposto sobre o Valor Acrescentado	12.385,46	7.521,66
Outros Impostos e Taxas	-	34.834,03
Passivo Total	12.385,46	42.355,69
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares	46.919,09	48.502,93
Segurança Social, ADSE e CGA	139.874,15	114.570,21
Total	186,793,24	163.073,14

10. Irmãos/membros

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

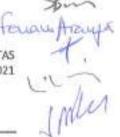
Descrição Ativo	31-12-2021 Corrente	31-12-2020 Corrente
Irmãos	-	535,00
Perdas por Imparidade		-
Total Passivo		535,00
Irmãos	1.107,00	
Total	1.107,00	

11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020	
Gastos a reconhecer			
Seguros	23.890,83	23.142,50	
Rendas e Aluguer	148,32	-	
Tetal	24.039,15	23.142,50	





12. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Devedores por acréscimos de rendimentos	521.105,80	686,201,61
Acordo de Copperação	346.432,95	341.514,51
Sigic	174.672,85	274,672,85
Unha Adictoral	-	70.014,25
Entidades devedores por subsidios	28.853,25	39.698,42
IEFP	23.015,62	33,860,79
POPH n#070780/2012/23	5.837,63	5.837,63
Outros devedores	445.334,47	134,995,82
Perdas por imparidade		
Total	995.293,52	860.895,85

13. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Calxa	10,256,65	11,677,23
Depósitos à ordem	1.309.369,95	896.547,68
Total	1.319.626,60	908.224,91

14. Fundos patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2021
Fundos	68,794,61	-		68.794,61
Reservas	2.263.373,13	- 4	-	2.263.373,13
Excedentes de revalorização	3.616.263,60	-	130.375,19	3.485.888,41
Resultados transitados	1.270.070,40	320,390,76	- 4	1.590.461,16
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	2.864.401,38	178,607,66	75.638,28	2.967.370,76
Resultado líquido do período	190.015,57	-	588.264,31	(398.248,74)
Total	10.272.918.69	498,988,42	794.277.78	9.577.639.31

Descrição	Saldo em 01-01-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2020
Fundos	68.794,61			68.794,61
Reservas	2.263.373,13			2.263.373,13
Excedentes de revalorização	3.746.638,79		130.375,19	3,616,263,60
Resultados transitados	1.196.114,93	130.375,19	56.419,72	1.270.070,40
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	2.940.039,66		75.638,28	2.864.401,38
Resultado líquido do período	(56.419,72)	246.435,29	-	190.015,57
Total	10.158 541,40	376.810,48	262,433,19	10,272,918,69

15. Excedentes de revalorização

Em 31 de dezembro de 2021, os "Excedentes de revalorização" estavam decompostos da seguinte forma:



Descrição	Saldo em 01-01-2021	Diminuições	Saldo em 31-12-2021
Hospital	2.691.732,92	96.133,32	2,595,599,60
Prédio Rua Dr. Máximo Matos	81.774,93	3.028,70	78.746,23
Lar 1	610.316,05	22.604,30	587.711,75
Lar 2	96.334,68	3.567,95	92.766,73
tar4	100.604,82	3.726,11	96.878,71
Infantário 2	35.500,20	1.314,81	34.185,39
Total	3.616.263,60	130.375,19	3.485.888,41



Saldo em 01-01-2020	Diminuições	Saldo em 31-12-2020
2.787.866,24	96,133,32	2.691.732,92
84.803,63	3.028,70	81.774,93
632.920,35	22.604,30	610.316,05
99.902,63	3.567,95	96.334,68
104.330,93	3.726,11	100.604,82
36,815,01	1.314,81	35.500,20
3.746.638,79	130.375,19	3.616.263,60
	01-01-2020 2.787.866,24 84.803,63 632.920,35 99.902,63 104.330,93 36.815,01	01-01-2020 Diminuições 2.787.866,24 96,133,32 84.803,63 3.028,70 632.920,35 22.604,30 99.902,63 3.567,95 104.330,93 3.726,11 36.815,01 1.314,81

16. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais

Saldos desta rubrica, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, apresentavam-se como segue:

Descrição	Saldo em 01-01-2021	Aumentos	Diminuições	5aldo em 31-12-2021
Subsídios ao investimento	2.216.052,74	178.607,66	75.638,28	2.319.022,12
Doações	648.348,64	-	-	648.348,64
Total	2.864.401,38	178.607,66	75.638.28	2.967.370,76

Descrição	Saldo em 01-01-2020	Diminuições	Saldo em 31-12-2020
Subsidios ao investimento	2.291.691,02	75,638,28	2.216.052,74
Doações	648.348,64	- Sellinger	648,348,64
Total	2.940.039,66	75.638,28	2.864,401,38

17. Provisões

Os movimentos ocorridos nas provisões durante os periodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram os seguintes:

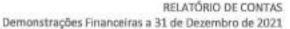
Descrição	31-12-2020	Aumentos	31-12-2021
Processos judiciais em curso	-	64.073,30	64.073,30
Total		64.073,30	64.073,30

18. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição		31-12-2021			31-12-2020		
The second secon	- 17	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Locações Financeires	- 10	6,921,60	10.779,38	17.700,96	6.809,80	17,481,60	24.291,40
	Total	6.921,60	10 779 10	17 700 98	6.309.30	17.461.60	24,291,40





Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os planos de reembolso da divida da Entidade, referente a locações financeiras, detalham-se como segue:

Descrição	31-12-2021 Capital	31-12-2020 Capital
Até um ano	6.921,60	6.809,80
De um a cinco anos	10.779,38	17.481,60
Total	17,700,98	24.291,40



19. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Fornecedores c/c	873.012,75	465,443,92
Total	873.012.75	465.443,92

20. Outros passivos correntes

A rubrica de "Outros passivos correntes" é discriminada da seguinte forma:

Descrição Outras dividas a pagar	31-12-2021	31-12-2020
Pessoal	3.856,98	2.657,99
Credores por acréscimos de gastos	1.132.312,18	960.235,03
Remunerações a Uquidar	1.040.636,56	926.743,72
Betricidade e gás	69.031,08	31.803,64
Seguras	21.786,10	
Outros gastos FSE	858,44	1.687,67
Taxas moderadoras		120.543,93
Outros credores	500.023,32	487.999,36
Honorários	734.231,44	734.748,13
Total	2.370.423,92	2.306.184,44

21. Vendas e serviços prestados

Para os periodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a "Serviços Prestados":

Descrição	2021	2020
Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes	7.673,572,47	7.720.141,45
Infância e juventude	263.274,72	248.092,06
Familia e comunidade	103,376,35	94.650,95
Terceira idade	1.777.665,98	1.845.522,26
Área da saúde	5.529.255,42	5.531.876,18
Quotas e Jóias	959,00	663,50
Total	7.674.531.47	7.720 804,95

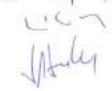
22. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsidios, doações e legados à exploração":





Descrição	2021	2020
Subsídios do Estado e outros entes públicos	3.044.159,58	2.776.718,72
155, 10	2.920.812,71	2.748.840,21
1EFP	123.346,87	27,878,51
Município de Fafe		150,00
Total	3.044.159.58	2.776,868,72



23. Trabalhos para a própria entidade

Os trabalhos para a própria Entidade são relativos aos gastos suportados com refeições, transportes e o setor agrícola.

24. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos periodos de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Serviços especializados (*)	1.847.667,70	1.552.595,13
Trabalhos especializados	1.107.424,52	950.982,13
Honorários	868.549,24	555.663,36
Conservação e reparação	59.147,20	35,806,41
Materials	26,209,47	36.037,57
Energia e fluidos	705.450,43	512,567,94
Deslocações, estadas e transportes	49.148,54	34.183,29
Serviços diversos (*)	197,232,77	166.550,73
Encargos com utentes	71.636,29	64.149,44
Comunicação	31,439,14	29.011,13
Segures	25,614,06	26.714,97
Total	2.825.708,91	2,301,934,66

^(*) Discriminadas as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

25. Gastos com o pessoal

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2021 e 2020, foram, respetivamente de 5 elementos. De um período para outro não se verificou nenhuma saída. Os órgãos diretivos não usufruem quaisquer remunerações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 foi de 450 e em 31/12/2020 foi de 474.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações ao pessoal	5.866.909,60	5.710.544,01
Encargos sobre as remunerações	1.239.505,60	1.189.690,35
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	63.788,34	41.652,52
Dutros gastos com o pessoal	4.274,00	9.452,91
Total	7.174.603.19	6.951.339,79



26. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos suplementares	40.170,14	40.197,35
Descontos de pronto pagamento obtidos	13.849,45	5.196,19
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	250,523,53	304.909,73
Outros rendimentos	563,401,46	95.251,76
Total	867.944,58	445 555,03

^(*) Discriminadas as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

27. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	4.531,22	2.996,84
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	12,93
Perdas em inventários	5.096,37	5.087,88
Outros gastos (*)	558.121,50	224,504,09
Refeições	160,434,00	173.523,60
Acertos SIGIC	123.530,20	12.189,05
Quotizações	25.372,24	38.388,36
Total	567.749,09	232.601,74

^(*) Discriminadas as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

28. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de "Juros e gastos similares suportados" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição Juros e gastos similares suportados		2021	2020
Juros suportados		1.886,25	340,72
Resultados financeiros	Total	1.886,25	340,72

29. Passivos contingentes

Divulgamos a existência do Processo n.º 1813/21.5T8GMR, no valor de 56.819,63 euros, e Processo n.º 1322/21.2T8GMR, no valor de 29.368,07 euros, os dois a decorrer no Juiz do Trabalho de Guimarães, que segundo os nossos consultores jurídicos, há fortes probabilidades de ambos terem um desfecho favorável à Entidade.

30. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210 º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Mesa Administrativa informa-se que a situação da



Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2021

e encontra regularizada, dentro dos prazos

Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2021 e 2020, foram de 5.000€ em cada um dos períodos, referentes exclusivamente a serviços de revisão legal das contas.

31. Impacto da Covid-19 e do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia nas demonstrações financeiras

Os anos de 2020 e de 2021 ficam marcados por uma crise pandémica, a escala mundial, originada pelo aparecimento e disseminação do vírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Esta crise desencadeou significativos impactos negativos em termos humanos, sociais, económicos e financeiros.

A atividade económica foi sujeita a medidas restritivas governamentais que foram implementadas como forma de contenção do nível de contágios do virus. Estas medidas limitaram a atividade das diferentes economias e respetivo tecido empresarial, gerando degradação do nível de atividade e consequente deterioração dos níveis de rendibilidade,

Neste contexto e considerando os impactos ocorridos, a Entidade mantem medidas de contingência e de prevenção, e os outros mecanismos disponíveis que visam minimizar os impactos negativos potenciais para a Entidade, para os colaboradores e para as PME.

No decorrer de fevereiro de 2022, as relações diplomáticas entre a Rússia e a Ucrânia deterioraram-se acentuadamente, o que resultou no inicio de um conflito armado entre os dois países. A situação é particularmente delicada e não se sabe até que ponto será extensível a outros países, através da iminência da entrada de países da NATO e dos EUA no conflito.

A esta data, já alguns dos danos são visíveis, como o agravamento dos preços das matérias-primas, pelo que se espera uma estagnação económica extensível a toda a União Europeia,

Não obstante o cenário de elevada incerteza, dada a performance financeira e operacional da entidade em 2021, é possível assegurar, à presente data, e com razoável grau de confiança, que os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade futuras da entidade, a existirem, não colocarão em causa a continuidade das suas operações, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do periodo findo em 31 de dezembro de 2021.

32. Acontecimentos após data de Balanço

As demonstrações financeiras para o periodo findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 10 de março de 2022.

75





Fafe, 10 de março de 2022

A Mesa Administrativa,

A Contabilista Certificada, n.º 5.725

Townshowing